

**ATA N.º 4/2024**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LEIRIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2024**

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, no teatro Miguel Franco reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Leiria.

Dos cinquenta e um membros que a compõem estiveram presentes os seguintes deputados:

1. Abel de Oliveira Vieira;
2. Acácio Fernando dos Santos Lopes de Sousa;
3. Adriano Barbeiro Neto;
4. Alexandra Cristina Pinheiro Carvalho;
5. António Ferreira Pereira de Melo;
6. António Lacerda Sales;
7. Artur Rogério de Jesus Santos;
8. Carlos Alberto Garcia Poço;
9. Célia Maria Magalhães Brogueira Teixeira Afra;
10. Cristiana Duarte Pinto;
11. Eugénia Maria de Jesus Costa;
12. Fábio Micael Costa Bernardino;
13. Fernando Paulo Mateus Elias;
14. Helena Cristina da Fonseca Brites;
15. Hugo Miguel Heleno Morgado;
16. José Artur das Neves Ferreira;
17. José Carlos Matias Filipe;
18. José da Silva Alves;
19. José Manuel da Cunha;
20. Júlio Paulo Videira de Jesus;
21. Luís Manuel Coelho Prata;
22. Luís Paulo Pereira Fernandes;
23. Manuel Carreira Bernardes da Cruz;
24. Manuel Oliveira Carreira;
25. Maria Alexandra Faria Fernandes Silva Seródio;
26. Maria Margarida Guarda Verdades de Sá;
27. Mário de Sousa Gomes;

28. Mário João Ley Garcia;
29. Mário Rodrigues;
30. Marta Sofia Sampaio de Sousa Violante;
31. Nelson Manuel Carreira Ferreira;
32. Olga Sofia Gomes Marques;
33. Oriana Cláudia Ferreira Cristóvão;
34. Paula Cristina Pires Marques Jorge;
35. Paulo Alexandre Jesus Clemente;
36. Paulo Pedrosa Pedro;
37. Pedro António Amado da Assunção;
38. Raul Testa Fortunato Faustino;
39. Renato José dos Santos Cruz;
40. Sofia da Silva Francisco;
41. Susana Margarida Martins Sequeira Bertão;
42. Telmo Filipe Moreira Marques;
43. Tiago António Leal Duarte;
44. Tiago Manuel Pereira dos Santos;
45. Tiago Miguel Gago dos Santos;
46. Vitor Manuel Casimiro de Matos.

Estiveram presentes os seguintes **membros do executivo**:

- Álvaro José Madureira;
- Ana Catarina de Moura Louro;
- Ana Margarida Félix Valentim;
- Branca da Conceição Oliveira e Silva Meireles de Matos;
- Carlos Jorge Pedro Simões Palheira;
- Daniel Rodrigues Marques;
- Gonçalo Nuno Bértolo Gordalina Lopes;
- Luís Manuel da Silva Almeida Lopes;
- Ricardo de Jesus Gomes;
- Ricardo Miguel Faustino dos Santos;

Os seguintes deputados municipais solicitaram a sua **substituição**:

- Céline Moreira Gaspar (UF Monte Redondo e Carreira), substituída por Lina Maria Duarte António (Secretária);
- Joana Maria de Brito Cartaxo (PCP), substituída por Nuno Violante;
- Sandro Miguel Monteiro Ferreira (UF Souto Carpalhosa e Ortigosa), substituído por Pedro Lopes João (Secretário);
- Telma Carreira Curado (PS), substituída por Ricardo José Cordeiro Abreu;

Faltou o senhor deputado Manuel António Azenha dos Santos Pereira.

Faltou a senhora Vereadora Anabela Fernandes Graça.

A sessão foi presidida por **António Lacerda Sales, Presidente da Assembleia Municipal**, e secretariada por **José da Silva Alves, 1.º Secretário da Mesa**, e **Célia Maria Magalhães Brogueira Teixeira Afra, 2.ª Secretária da Mesa**.

Havendo “quórum”, foi pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal declarada aberta a sessão, eram **21h12** horas, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:

- 1. Relatório do Presidente da Câmara sobre a atividade do Município e relatório financeiro nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Apreciação nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**
- 2. Finanças:**
  - 2.1. Fixação da taxa de derrama para o ano de 2025 – Lucro Tributável de 2024**  
- Apreciação, discussão e votação;
  - 2.2. IMI - Fixação das taxas do imposto municipal sobre imóveis (IMI) para o ano de 2025** - Apreciação, discussão e votação;
  - 2.3. Fixação da percentagem de participação no IRS, de sujeitos passivos com domicílio fiscal na circunscrição territorial do Município de Leiria, para rendimentos do ano de 2025** - Apreciação, discussão e votação;
- 3. Informação sobre a situação económica e financeira 1.º semestre de 2024 – SMAS Leiria** – Para conhecimento;
- 4. Informação semestral sobre a situação económica e financeira do Município de Leiria, prestada pelo auditor externo – 1.º semestre de 2024** – Para conhecimento;
- 5. XIV Modificação ao Orçamento Municipal para o ano de 2024** - Apreciação, discussão e votação;
- 6. Aquisição dos imóveis que constituem a “Quinta do Faria”, sites entre os aglomerados urbanos do Vale da Catarina e Vale da Rosa, lugar de Caranguejeira, Freguesia da Caranguejeira, para o domínio privado do Município** - Apreciação, discussão e votação;
- 7. Concessão do direito de uso privativo de espaços integrados no domínio público do Município de Leiria, por procedimento de Hasta Pública – Autorização prévia da Assembleia Municipal da concessão e suas condições gerais, autorização da abertura do procedimento e aprovação das peças** - Apreciação, discussão e votação;
- 8. Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares do 1.º ciclo e Atividades de Animação e Apoio à Família do Pré-escolar (AAAF) –**



**Transferência de valores de apoio / encerramento do ano letivo 2023/2024 -**  
Apreciação, discussão e votação;

**9. Reescalonamento de compromissos contratuais com diferimento de encargos para anos futuros - DIGEMP ÁREA 2 -** Apreciação, discussão e votação;

**10. Regulamento Municipal do Táxi Social 65+ -** Apreciação, discussão e votação;

**11. Juntas de Freguesia:**

**11.1. Minuta de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências no âmbito da Educação – 6ª Modificação –** Apreciação, discussão e votação;

**11.2. Contrato com a União de Freguesias de Marrazes e Barosa para a locação de horas no Pavilhão Desportivo de Marrazes -** Apreciação, discussão e votação;

**11.3. Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a Freguesia de Bidoeira de Cima no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 11 -** Apreciação, discussão e votação;

**11.4. Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Colmeias e Memória no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 9 -** Apreciação, discussão e votação;

**11.5. Contrato Interadministrativo de delegação de competências celebrado entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 15 -** Apreciação, discussão e votação;

**11.6. Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Parceiros e Azoia no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 9 -** Apreciação, discussão e votação;

**11.7. Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Colmeias e Memória no âmbito do programa “Viver Freguesias” – Adenda n.º 1 -** Apreciação, discussão e votação;

**11.8. Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e Uniões das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração da candidatura das despesas de capital para 2024 – Freguesia de Bidoeira de Cima –** Apreciação, discussão e votação;

**11.9. Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e Uniões das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração de candidatura de apoio das despesas de capital – União das Freguesias de Colmeias e Memória –** Apreciação, discussão e votação;

**11.10.Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e Uniãos das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração da candidatura de apoio das despesas de capital - União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes** – Apreciação, discussão e votação;

**11.11.Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e Uniãos das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração de candidatura de apoio das despesas correntes – União das Freguesias de Colmeias e Memória**– Apreciação, discussão e votação;

**11.12.Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e Uniãos das Freguesias do Concelho de Leiria – Transferência de verba de candidatura de apoio das despesas de capital para candidatura das despesas correntes – Freguesia de Bidoeira de Cima** – Apreciação, discussão e votação;

\*\*\*\*\*

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** a todos cumprimentou e deu início à sessão.

De seguida, referiu os senhores deputados que solicitaram a sua substituição na sessão e enumerou os seus substitutos.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** fez saber que existiam cinco atas referentes a sessões anteriores (que foram disponibilizadas a todos para leitura) para aprovação, submetendo à apreciação a **ata n.º 6/2023**, referente à sessão ordinária de 23 de junho de 2023, a **ata n.º 7.2023**, referente à sessão ordinária de 22 de setembro de 2023, a **ata n.º 8.2023**, referente à sessão extraordinária de 20 de outubro de 2023, a **ata n.º 9.2023**, referente à sessão extraordinária de 17 de novembro de 2023 e a **ata n.º 10.2023**, referente à sessão extraordinária de 27 de novembro de 2023.

Todas as atas foram aprovadas **por unanimidade.**

De seguida, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal** comunicou que a Assembleia Municipal recebeu várias inscrições de munícipes começando por lhes dar a palavra.

**Intervenção do munícipe Orlando Miguel Rodrigues Marques**

Transcrição:

*"Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal*

*Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal*

*Exmas. e Exmos. Srs. Vereadores*

*Exmas. e Exmos. Srs. Deputados*

*Caríssimos Srs. e Sras.*

*Agir com urgência na recuperação da floresta*

*Os graves incêndios ocorridos o ano passado na freguesia da Caranguejeira destruíram uma enorme área de floresta, não só de eucaliptos, mas de pinheiro e outras árvores como oliveiras. As árvores que absorviam o dióxido de carbono, produzindo oxigénio, desapareceram, com prejuízo para a saúde dos que ali vivem.*

*É preciso cuidar do ambiente. Ano após ano, a nossa terra e o nosso concelho (como muitos outros) têm sido alvos de sucessivos e frequentes incêndios, alguns de grande dimensão. Quase nunca se encontraram e puniram culpados – missão difícil – mas também nada se fez para reorganizar e refazer a floresta.*

*É preciso recuperar o espaço e a vida rural. Durante anos têm-se procurado urbanizar o espaço rural, esquecendo-se que nunca pode perder a sua génese. É por isso que, por exemplo, muitas pessoas não sabem combater as chamas quando lhes chegam à porta, sobretudo os que vão habitar para as aldeias, deixando as zonas urbanas. Por exemplo, o fogo não se combate só com água.*

*Contudo, é ainda mais importante apostar na prevenção. O que temos hoje, na maior parte da zona florestal (que já ardeu nos anos anteriores, ou onde os herdeiros venderam os pinheiros e abandonaram) é um matagal. A floresta, como está, é abandonada porque não rende, entre outros fatores. É necessário fazer o se fala há décadas. Passar do minifúndio ao emparcelamento.*

*As ZIF (zonas de intervenção florestal) ou as AIGP (Áreas Integradas de Gestão da Paisagem) são uma grande solução. Visam uma abordagem territorial integrada para dar resposta à necessidade de ordenamento e gestão da paisagem e de aumento de área florestal gerida a uma escala que promova a resiliência aos incêndios, a valorização do capital natural e a promoção da economia rural. E estes 3 pilares são fundamentais para a valorização das florestas e do mundo rural. É preciso cuidar da economia rural.*

*Aqui ao lado, o município de Ourém, tem criado várias ZIF's no seu território. A primeira a de Seiça, seguindo-se a ZIF de Ribeira do Fárrio e Freixianda em 2018. E, em 2021, após mais uma vaga de incêndios, a Área Integrada de Gestão da Paisagem (AIGP) Serras do Norte de Ourém, promovida pelo Município, abrangendo as freguesias de Espite, Urqueira e União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, numa área de 2.931 hectares*

*Temos que substituir este matagal abandonado e queimado, no nosso concelho, por este tipo de intervenções, que incluem metodologias modernas de prevenção de incêndios, como a criação de bosques com solos húmidos sombrios por baixo, com a plantação de sobreiros. Há ainda outras soluções, como pastagens eficazes extensivas e com escala, e com rebanhos baseados na experiência moderna, ou os montados, ou o uso agrícola. Não esqueçamos que as faixas de gestão de combustível vão ser sempre uma despesa anual sem qualquer retorno. Obviamente que para isto é preciso resolver algumas questões*

*jurídicas de direito sucessório (porque não sabemos quem são os donos ou herdeiros), questões fiscais e de emparcelamento para criar as condições socioeconómicas. Temos um imenso trabalho de emparcelamento/criação de associativismo.*

*A solução mais fácil é investir só no combate, ou no licenciamento de campos de painéis solares, que não abonam em favor de ninguém e, quando construídos em zonas de floresta ou agrícola, são um atentado ao ambiente.*

*Srs. e Sras. deputados, desafio-vos a não esquecer este tema, e trabalhar urgentemente nele, sob pena de continuarmos a hipotecar a nossa terra, o nosso planeta, a nossa sobrevivência.*

*Muito obrigado!”*

#### **Intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal**

##### **Transcrição:**

*“Muito boa noite a todos. Queria cumprimentar o senhor Presidente da Mesa da Assembleia e nele toda a Mesa e também aproveito para cumprimentar não só os elementos da Assembleia, mas também todo o público que está a assistir, quer na sala, quer em casa. Eu irei pedir ao vereador Luís Lopes para dar aqui uma resposta mais completa sobre esta problemática dos incêndios e daquilo que é o ordenamento da paisagem. Eu queria deixar aqui só uma mensagem de reconhecimento pelo trabalho que tem sido feito na área da Proteção Civil, quer municipal, quer em especial na Caranguejeira este ano. E se, de facto, o ano passado foi um ano dramático onde tivemos muita área ardida este ano, com a ajuda da população, da Proteção Civil, quer municipal, quer dos bombeiros, mas também com aquilo que foi a equipa criada e dinamizada por parte da Junta de freguesia com as associações tivemos uma presença mais eficaz no território e, portanto, acho que isso tem que ser elogiado. Por outro lado, queria também dizer que continua a ser um ponto negro e um ponto crítico, não é? Porque houve ignições na Caranguejeira, elas só não tiveram, e no período, e no período de alerta, só não tiveram consequências piores porque houve uma rápida resposta por parte dos bombeiros ao qual estamos, como é óbvio, totalmente agradecidos pelo seu desempenho. Relativamente à questão da floresta e da sua recuperação, eu pedia ao senhor Vereador para poder dar a sua explicação.”*

#### **Intervenção do senhor Vereador Luís Lopes**

##### **Transcrição:**

*“Muito boa noite a todos, senhor Presidentes, senhores deputados, senhor Orlando Marques, é um gosto revê-lo, tivemos uma conversa sobre linhas de águas, sobre incêndios no mesmo território Caranguejeira. Ser muito objetivo sobre a sua intervenção que agradeço. Eu começava precisamente na questão da prevenção e dar nota que no território que refere nós temos para além de recuperar alguns pontos de água que já existiam e feito a sua manutenção disponibilizamos também e bem recentemente um ponto de água para*

*reabastecimento de veículos de bombeiros de forma a não utilizarmos água da rede que é também um dos objetivos que temos tido ao longo dos últimos anos que é não estarmos a utilizar água tratada para fazer o combate a incêndios, algo que foi conseguido em Caldelas e disponibilizado. No incêndio ou do incêndio de 2022 houve um procedimento que ainda está a decorrer que foi denominado como estabilização de emergência, que eu pessoalmente prefiro chamar de recuperação da área ardida com intervenção e caminhos florestais, na recuperação das linhas de água, estabilização de vertentes, recuperação de sinalética, colocação de comedouros onde também na Caranguejeira houvesse as intervenções, eu digo que não está concluído por uma razão simples, porque as intervenções nas linhas de água ainda estão a decorrer nesta data e nós contamos concluí-las ainda durante este mês e no mês de outubro, precisamente, porque é altura que 1º temos melhores condições para o fazer e 2º porque estamos em início do ciclo hidrológico. Sobre a AIGP, Área Integrada da Gestão da Paisagem, nós esta semana fizemos um contacto com a FlorestGal, ou seja, com uma entidade gestora para ganharmos aqui algum músculo para avançarmos com a constituição da AIGP por uma razão simples, não temos nenhuma organização de produtores florestais no concelho, infelizmente, já tivemos, deixamos de ter ,e queremos ter aqui parceiros com know-how que nos permitam desenvolver e dei um bom exemplo, o exemplo de Ourém, estão aqui pessoas nesta sala que têm participado ativamente nesse processo e que é, sem dúvida, o caminho que devemos, que devemos seguir ainda assim, não esperando pela AIGP promovemos também encontros com proprietários florestais no sentido de encontrar alternativas para que façam já a reflorestação seja através de investimento através dos denominados créditos de carbono, ou seja, que o proprietário não tem que investir do seu dinheiro, mas darmos nota também que houve poucos proprietários a aderir e isto é e continua a ser e a questão do emparcelamento, de minifúndio que nós sabemos que é um problema e que queremos ganhar aqui alguma tração para desenvolver isso, ainda assim temos também o BUP a decorrer com uma taxa de registo de propriedades rústicas que está em crescendo porque esse e como sabe, certamente, esse assunto é absolutamente crítico para o sucesso também da AIGP e dava nota ainda que relativamente às faixas de gestão de combustível, efetivamente é uma despesa, porque é que eu digo que é uma despesa? Nunca será um investimento porque nós não conseguimos fazer nada naquelas áreas, ainda assim, nós já reiniciámos as faixas de gestão de combustível na Caranguejeira e iremos desenvolvê-las provavelmente até final do ano para garantir o cumprimento do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios. Eu conclui-a só com a questão de afinal o que é que se faz ou não se faz perante um incêndio e lançava um desafio também a si e a todos os que estão aqui presentes que façam parte de uma unidade local de proteção civil, a Caranguejeira também a tem, e temos de trabalhar isso de forma muito próxima com todos*

*os voluntários, precisamente para garantir que esta cultura de segurança, que esta proximidade é consequente e se ou quando voltarmos a ter um novo cenário como já, infelizmente, houve na Caranguejeira estejamos todos bastante mais preparados para conseguir fazer isso, é um trabalho contínuo que vai levar muito tempo como se sabe, mas que estamos a fazer esse caminho porque efetivamente precisamos de uma floresta gerida, ordenada e que permite aos proprietários ter retorno que tem sido ao longo dos anos o maior desafio. Muito obrigado.”*

**\*\*\* PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA \*\*\***

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** iniciou este período referindo a existência de uma recomendação apresentada pelo PSD tendo dado a palavra ao senhor deputado Ley Garcia.

**Recomendação “Painéis informativos de corte de trânsito”**

**Intervenção do senhor deputado Ley Garcia - PSD**

Transcrição:

*“Boa noite, senhor Presidente cumprimento-o e permita-me que na sua pessoa cumprimente todos os presentes e os que assistem a esta Assembleia.*

*A minha intervenção tem por objetivo fazer a apresentação de uma recomendação do grupo municipal do PSD para instalação de painéis informativos que avisem os condutores quando existem cortes de trânsito no centro da cidade.*

*É frequente realizarem-se algumas atividades no centro da cidade que aconselham o corte do trânsito junto ao Jardim Luis de Camões. Tal situação costuma provocar deslocamentos desnecessários e alguns engarrafamentos de trânsito que poderiam ser minorados se os condutores fossem avisados antes de entrarem no centro da cidade (ver mapa 1 – constrangimentos de trânsito).*

*Se queremos reduzir o trânsito na cidade e evitar desperdícios de combustível e inerente poluição com carbono, deveremos tomar medidas eficazes para evitar deslocamentos desnecessários de veículos motorizados.*

*Uma destas medidas poderá ser o aproveitamento dos painéis informativos já existentes e da colocação de outros, em pontos estratégicos, que informem os condutores quando existem cortes de trânsito (poderão ser aproveitados para prestarem outras informações), como sejam (ver mapa 2 – localização de painéis informativos):*

- 1. - No final da Av. 25 de Abril, junto à Rotunda do Estádio.*
- 2. - No final da Av. 22 de Maio, junto à Rotunda Porta de Leiria.*
- 3. - Rotunda das Indústrias, para quem vem do lado do Leroy Merlin.*

4. - Antes da ponte sobre o rio Lis, para quem vem do lado do hospital de Santo André (cruzamento da Rua Conde Ferreira com a Rua do Lis).

5. - No início da Rua de Alcobaça, junto ao Centro Comercial Leiria Plaza.

Assim, nos termos da alínea c) do nº 12º do Regimento da Assembleia Municipal de Leiria, o Grupo Municipal do PSD propõe que a Assembleia Municipal de Leiria, reunida em 26 de setembro de 2024, delibere recomendar ao Executivo Municipal que providencie para que, no prazo de um ano, sejam colocados painéis informativos nos locais indicados no mapa 2 – localização de painéis informativos (eventualmente noutros locais que tenham o mesmo efeito), em anexo, para, pelo menos, avisar os automobilistas sempre que existam cortes de trânsito no centro da cidade. Obrigado.”

#### **Intervenção do senhor deputado Acácio Sousa - PS**

##### **Transcrição:**

"Acácio Sousa, PS. Muito boa noite, senhor Presidente da Assembleia na sua pessoa cumprimento todos os membros da Assembleia Municipal, senhores Presidentes de junta, Presidente da Câmara e senhores vereadores, munícipes aqui presentes e online.

É só para dizer que, realmente, o PS não tem nada a opor a esta recomendação que, aliás, entendemo-la como um reforço de intenção àquilo que já está a ocorrer, realmente os painéis, já há painéis com informação, aliás, ainda este fim de semana e, com certeza, que vão continuar está em visto o trabalho para continuar e mesmo antes de o ano previsto na documentação do PSD, com certeza, a Câmara melhor dirá, mas, com certeza, estarão prontos. Entendemos que, realmente, há um reforço a esta intenção e que o PS vote a favor.”

#### **Intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal**

##### **Transcrição:**

"Obrigado, senhor Presidente.

Nós aceitamos a recomendação porque há aqui um trabalho ao qual queremos também agradecer porque nota atenção, no entanto, nós já estamos a fazer isto e o vereador estava-me a enviar aqui por mensagem alguns desses painéis, uma vez que estamos hoje com painéis eletrónicos que permite fazer essa descrição e algumas até são localizados exatamente nesta zona, portanto, sempre que há uma ocorrência, nomeadamente, ou estacionamento que está impedido, algum acidente, nós já conseguimos através deste sistema dar esse tipo de informação, tem muito a ver com aquilo que é o investimento que temos feito na cidade inteligente, portanto, nas Smart Cities. Eu gostava de partilhar, mas não consigo enviar, mas aceitamos a recomendação sem qualquer tipo de problema.”

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou a recomendação à votação tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**.

\*\*\*\*\*

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** continuou referindo a existência de um voto de agradecimento apresentada pelo PS tendo dado a palavra ao senhor deputado José Alves

**Voto de Agradecimento, Reconhecimento e de Pesar "Bombeiros"**

Intervenção do senhor deputado José Alves - PS

*"Boa noite a todos, na pessoa do senhor Presidente da Assembleia Municipal e senhor Presidente da Câmara cumprimento todos os presentes e as pessoas que nos assistem em casa.*

*Para dizer que em relação à intervenção do munícipe eu gostava muito de discutir esse assunto do minifúndio, da reflorestação e outros aspetos porque plantar carvalhos na Mata Nacional não será certamente uma boa reflorestação, a menos que a reguem, ao menos que ponham lá o regadio, mas a indústria das madeiras a que estive ligado tinha a culpa de tudo parece que agora já não tem tanta culpa assim, mas o país tem muita culpa e todos nós temos muita culpa de o país estar como está, mas, pronto, isso fica para outra ocasião neste momento, o que me traz cá é apenas um voto de agradecimento, reconhecimento e de pesar porque nos últimos dias o país, no país lavrou-se em chamas numa proporção indescritível sobretudo nas zonas norte e centro.*

*O fogo lavrou em largas extensões de terreno florestal, mas também entrou em diversas povoações, destruindo dezenas de casas. Inúmeras estradas foram cortadas, enquanto os bombeiros tentam minorar os danos, evitar vítimas e conter o crescimento das chamas.*

*Os incêndios florestais consumiram, entre os dias 15 e 20 de setembro, cerca de 135.000 hectares, totalizando este ano a área ardida em Portugal quase 147.000 hectares, a terceira maior da década, segundo o sistema europeu Copernicus.*

*Os Corpos de Bombeiros do Concelho de Leiria estiveram empenhados em diversas ocorrências na região centro do país, nos concelhos de Albergaria-a-Velha, Águeda, Castro de Aire, Oliveira de Azeméis e Sever do Vouga, num total de 104 Bombeiros e 11 veículos.*

*O fogo lavrou em largas extensões de terreno florestal, mas também entrou em diversas povoações, destruindo dezenas de casas. Inúmeras estradas foram cortadas, enquanto os bombeiros tentam minorar os danos, evitar vítimas e conter o crescimento das chamas.*

*Até 25 de Setembro o concelho de Leiria tinha registado 37 incêndios, totalizando 57 hectares de área ardida (fonte: SGIF), sendo 2024 o ano com a maior severidade meteorológica da última década, sendo apenas ultrapassado pelo fatídico ano de 2017.*

*O empenho, profissionalismo, dedicação e disponibilidade de todos os bombeiros deste concelho, Sapadores e Voluntários, é motivo de grande orgulho para o município, que conta com um universo de homens e mulheres que têm dados provas, 365 dias por ano, mesmo*

*com o sacrifício da própria vida, como novamente aconteceu em setembro com a perda de 4 soldados da paz, sendo merecedores do nosso reconhecimento e louvor.*

*No panorama nacional verificaram-se muitos feridos e faleceram diversas pessoas, pelo menos 9, sendo que destas quatro foram valorosos soldados da paz que pereceram ao serviço e na defesa das populações e do território. Sob o lema 'vida por vida', os Bombeiros de todo o país são um exemplo de dedicação aos outros. Os quatro Bombeiros falecidos representam isso mesmo: um exemplo e uma inspiração para todos nós" sendo que em cada um de nós tem de haver um agente de Protecção Civil.*

*Muitas vezes e mesmo com deficientes condições os Bombeiros com a ajuda de outras forças, autarcas e populações, tudo fizeram, e tudo fazem, para salvaguardar pessoas e bens, pese embora não se tenha conseguido evitar a enorme área ardida e as perdas verificadas.*

*Dúvidas não subsistem do heroísmo, a coragem e a dedicação de cada um que esteve na linha da frente foram determinantes para evitar uma tragédia ainda maior. São verdadeiros exemplos de altruísmo e sacrifício, colocando suas próprias vidas em risco para salvar outras, sem distinção de dia ou noite, enfrentando as adversidades com determinação".*

*Assim, a Assembleia Municipal de Leiria, reunida em 26 de setembro de 2024, partilha esta hora de dor e luto nacional e delibera:*

- a) Aprovar um voto do mais sentido e genuíno pesar aos familiares e amigos de todas as vítimas mortais especialmente dos bombeiros falecidos e expressar a todos os sobreviventes o desejo de uma recuperação de saúde e de vida tão pronta quanto possível;*
- b) Manifestar o seu reconhecimento a todos os operacionais que no terreno combateram e podem continuar a combater incansavelmente tal flagelo;*
- c) Solidarizar-se com os autarcas e populações dos municípios atingidos, para que prossigam com força e ânimo a recuperação e a assistência devidas a quem delas carece, apelo que se deixa igualmente ao Governo Português.*
- d) Dar conhecimento deste voto às entidades envolvidas designadamente ao Governo, Partidos políticos com assento parlamentar, autarquias municipais abrangidas e à Liga dos Bombeiros Portugueses e à Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil.*

*Disse."*

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** pediu a todos os presentes que fosse efetuado um minuto de silêncio.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou a moção à votação tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade.**

\*\*\*

De seguida, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal** deu continuidade ao “Período Antes da Ordem do Dia”.

**Intervenção do senhor deputado Pedro Assunção - PSD**

**Transcrição:**

*"Muito boa noite a todos e a todas. Cumprimento o Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Leiria e o senhor Presidente da Câmara, e nas suas pessoas cumprimento todos os membros desta Assembleia, os senhores vereadores, público presente e online.*

*Os Leirienses têm vindo a ser confrontados com notícias diversas de crimes ocorridos em espaço público, alguns deles violentos, com níveis de violência que não são usuais. Sem pretender estar aqui a apresentar a lista dos casos mais recentes, o PSD manifesta uma preocupação crescente com a segurança em Leiria, naturalmente acompanhando a perceção de insegurança, que progressivamente parece estar a evoluir para patamares que ninguém pretende atingir.*

*Sabemos que entre a realidade e a perceção social que pode existir sobre essa mesma realidade, haverá certamente margem para alguns dizerem que não é tão mau assim, que há zonas e cidades bem piores. No entanto, o que pretendemos é não ser sequer comparáveis aos que estão em pior situação, mas sim garantir que o progresso de Leiria não tenha como uma das contrapartidas a insegurança das populações.*

*O aumento significativo da população na cidade e na região, tanto em quantidade como em diversidade, traz necessariamente desafios ao nível de equilíbrios sociais, que não podem nem devem ser analisados de um ponto de vista meramente quantitativo. Leiria não quer ser um concelho facilitador da propagação de um sentimento de insegurança generalizado, apesar do mesmo poder ser minimizado por visões pouco esclarecidas ou em negação com a realidade.*

*Sabemos que o aumento significativo da vídeo vigilância na cidade e que a futura polícia municipal serão argumentos usados para transmitir a ideia de que a CML está atenta ao problema e a tomar medidas. No entanto, o potencial crescimento da insegurança é um problema que é multifacetado e que requer um plano e uma visão que inclua a evolução social e o crescimento da população.*

*No PSD consideramos importante que a informação sobre medidas concretas de prevenção e dissuasão de crimes no espaço público seja amplamente difundida, pois também serve o objetivo de reduzir a perceção de insegurança e conseqüentemente, ainda que de forma indireta, aumentar a qualidade de vida das populações.*

*Neste sentido gostaríamos de perguntar ao Sr Presidente da Câmara como caracteriza a situação atual da segurança em Leiria, já que também manifestou publicamente preocupação a este respeito há algum tempo atrás. E também como é que a CML vê a evolução da situação para o futuro. O PSD também pergunta se existe algum plano para o futuro, ou se este está na lista de intenções da CML, que considere as questões da segurança tendo em conta evolução social e aumento da população em Leiria.*

**Intervenção da senhora deputada Eugénia Costa - PSD**

**Transcrição:**

*"Exmo. senhor Presidente da Assembleia Municipal, permita-me que em seu nome cumprimente os elementos participantes nesta Assembleia, senhor Presidente da Câmara, presidentes das juntas de freguesia, prezados deputados, tradutores em língua gestual, equipa de apoio técnico, comunicação social e a quem nos acompanha à distância, a todos muito boa noite.*

*A cidade tem recém instaladas novas estruturas publicitárias e pelas suas características poderá ser mais um problema perturbador da atenção do condutor prejudicando a segurança da condução transgredindo assim o artigo 5º do Código da Estrada referente à sinalização, mais propriamente no seu ponto 3 que diz "Não podem ser colocados nas vias públicas ou nas suas proximidades quadros, painéis, anúncios, cartazes, focos luminosos, inscrições ou outros meios de publicidade que possam; alínea a) confundir-se com os sinais de trânsito ou prejudicar a sua visibilidade ou reconhecimento; alínea b) prejudicar a visibilidade nas curvas, cruzamentos ou entroncamentos; alínea c) perturbar a atenção do condutor prejudicando a segurança da condução; alínea d) dificultar, restringir ou comprometer a comodidade e segurança da circulação de peões nos passeios ou nas suas zonas de coexistência". A priori e resumidamente podem identificar-se 3 fatores de risco inerentes a estas estruturas publicitárias, primeiro, a localização e dimensão porque estão muito próximas da via, eventualmente com conteúdos e mensagens que não são controlados constituindo ruído visual em movimento assumindo ser um fator de distração muito forte para o condutor, segundo, o facto de serem estruturas rígidas ao lado de uma via rodoviária podem, em caso de despiste, ser um fator agravante em termos de lesões e ferimentos para o condutor e para os passageiros, sobretudo nos veículos de duas rodas, terceiro, por ser em Led excessivamente luminosos, intrusivos na visão periférica interferem na capacidade de captar a atenção dos condutores e, sobretudo em períodos noturnos também retirar alguma capacidade, portanto, dependente da sua colocação que lá está ao condutor para que possa identificar a sinalização rodoviária circundante. Neste contexto, perguntamos, tem a Câmara Municipal intenção de limitar nestas novas estruturas publicitárias a transmissão de imagens que sejam não estáticas bem como de limitar a transmissão de anúncios e vídeos publicitários mesmo durante a noite? As*

*Infraestruturas de Portugal apoiaram a decisão da colocação destas estruturas em Leiria? Aproveito e faço também alusão a um outro assunto que também já me trouxe aqui outras vezes, portanto, relativamente à situação do acesso à escola Correia Mateus. Relativamente à solicitação feita nesta Assembleia acerca da necessidade de intervenção urgente na rua São Luiz, principal via de acesso do centro de Leiria à escola Dr. Correia Mateus caracterizada pela inexistência de passadores para os alunos e transeuntes, obteve-se a melhor atenção do município com a reunião na câmara no dia 27 de setembro de 2023 envolvendo as várias entidades empenhadas nesta situação sendo apresentada pela equipa da Câmara um plano de intervenção, o que regozijou bastante os presentes. Passado um ano ainda não houve a intervenção prometida e a urgência da mesma aumentou no presente ano letivo com um acréscimo da população estudantil, bem como da circulação rodoviária dos utentes desta zona que serve também o hospital de Santo André e o recém edificado infantário no espaço Paulo VI. Pelo exposto, solicitamos que seja feito o ponto da situação relativamente a esta prometida intervenção. Muito obrigada.”*

**Intervenção do senhor deputado Nuno Violante - PCP**

**Transcrição:**

*“Obrigado, Sr. Presidente. Permita-me na sua pessoa cumprimentar todos os presentes e aqueles que nos assistem pelas plataformas digitais.*

*Comemorámos no passado dia 15 de setembro o 45.º aniversário da instituição do Serviço Nacional de Saúde em Portugal, um dos belos frutos que a Revolução de Abril nos ofereceu e que transformou radicalmente o país nos indicadores de saúde, colocando-o, em pouco tempo, entre os mais avançados do mundo.*

*Oferta da Revolução porque, sem desvalorizar os múltiplos contributos individuais ou grupais, foi essencialmente obra da luta popular e da ação das forças democráticas no seu conjunto, como ficou patente, aliás, nos trabalhos e votação na Assembleia da República à época.*

*Nestes 45 anos o PCP tem a honra de ter estado sempre na primeira linha do combate pelo direito à saúde para todos e pela defesa, reforço e valorização do SNS.*

*O Serviço Nacional de Saúde é alvo, há muito, de um ataque insidioso daqueles que fazem da doença um negócio e dos seus representantes nos sucessivos governos das últimas décadas, a coberto da ideologia dos falsos e gastos conceitos da liberdade de escolha e da incapacidade do Estado gerir.*

*E é nesta luta pelo direito à saúde para todos e pelo SNS que estivemos na vigília junto ao Hospital de Leiria promovida pelo movimento sindical no passado dia 15 na comemoração dos 45 anos deste serviço e, simultaneamente, em luta por ele.*

*Consequentemente, o PCP está solidário e saúda a luta dos médicos e da FNAM, a luta dos enfermeiros e do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses e a luta dos demais profissionais de saúde.*

*Sr. Presidente,*

*O direito à habitação «de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar», consagrado no art.º 65.º da Constituição da República, profundamente atacado pelo negócio da especulação imobiliária, pelos partidários da política de direita e pelos sucessivos governos que a têm posto em prática está reduzido a uma mera proclamação programática e é hoje apenas um sonho para centenas de milhares de pessoas, maioritariamente jovens.*

*É assim no país e também em Leiria onde, como todos sabem, há «famílias estruturadas em que os dois adultos trabalham e têm filhos na escola, mas mesmo assim não conseguem pagar as rendas», como reconhecia em entrevista ao Jornal de Leiria – Suplemento de 25 de Abril de 2024 – o presidente da Federação Nacional de Cooperativas de Habitação Económica, que acrescentava haver em Leiria «uma procura infernal de habitação», pela falta de promoção de habitação pública e por um PDM que serve interesses imobiliários poderosos à escala local.*

*A isto devemos acrescentar a enorme usura a que estão sujeitos os trabalhadores imigrantes.*

*Entretanto a Câmara de Leiria faz que faz, limitando-se a resolver uma carência aqui e outra ali, como agora vai ser o caso no Coimbrão, o que é positivo diga-se, mas dramaticamente pouco para a vastidão do problema. E o que se exige ao Município é que trabalhe para que possa haver habitação a preços acessíveis.*

*Precisamos de soluções que respondam ao problema do direito à habitação. Por isso mesmo saudamos a luta popular por este direito e a luta promovida pelo Casa para Viver e a Plataforma Porta a Porta que mais uma vez, no próximo sábado, pelas 16 horas, promovem uma concentração em Leiria, junto à Fonte Luminosa. Muito obrigado.”*

**Intervenção do senhor deputado Carlos Poço - PSD**

**Transcrição:**

*"Boa noite, senhores deputados, senhor Presidente da Assembleia Municipal, senhor Presidente da Câmara, senhores vereadores, caros deputados.*

*O estádio Magalhães Pessoa foi construído e relvado, instalado em 2003, foi inaugurado em junho com o Euro 2004. Em 2020, 17 anos depois, foi substituído com um investimento de 100 mil euros e nessa altura foram feitas as seguintes declarações que passo a citar: "O relvado aguentou 17 anos, só foi possível fruto do cuidado que as pessoas que tomam conta dele tiveram." Este investimento de 100 mil euros já tinha em vista ter um relvado com qualidade para a Final Four entre 16 e 23 de janeiro de 2021. Neste ano de 2020 também*

*foi substituída a pista de tartan que também tinha durado 17 anos. Novos tempos, novas despesas. Em 2022 foi feita uma grande reparação ao relvado, incluindo a drenagem, com um investimento de cerca de 500 mil euros. Após este investimento, o estádio foi usado pelo Estrela da Amadora e pelo Belenenses SAD. Ouvimos também e passo a citar: "O operador contratualizado oferece-nos muitas garantias." Estamos novamente perante um grande problema provocado pelo uso para fins diferentes daqueles que são os desportivos com o relvado muito danificado, a pista de tartan também muito danificada, estou obviamente a falar do evento que tivemos neste fim de semana do Rockin' 1000 e para que não haja mal-entendidos gostaríamos de aqui em sede própria ouvir o senhor Presidente sobre esta questão porque já ouvi falar em fotos assassinas e coisas no género, de maneira que aqui é o momento e o sítio certo para discutirmos esta questão. São opções e todos os dias temos de fazer opções, este Executivo fez as suas contas e entendeu que os proveitos do Rockin' 1000 foram largamente superior aos custos. A propósito disso pedimos e pedimos que nos ajudem a entender essas contas. Para trazer benefícios económicos de 3 milhões de euros significa que os 20 mil espectadores gastaram em média 150 euros. Esta despesa média significa que não há nenhum espectador de Leiria porque se houver o valor será muito mais elevado. Há dados que nos possa dar e que sustentem estes 3 milhões, senhor presidente da Câmara? Gostaríamos de os conhecer. Qual foi a receita do aluguer do estádio a este evento? Pode-nos facultar também esse contrato? Senhor Presidente, são opções políticas com as quais não concordamos e manifestamos a nossa forte preocupação pela forma de gestão do património de todos nós. Hoje podemos ouvir dizer que a despesa de reparação será mínima, mas daqui a uns meses estaremos novamente a abordar este tema se não for já na próxima Assembleia. Como poderemos cumprir o contrato com a Final Four com o relvado neste estado? Não espero respostas claras sobre este assunto, mas deixamos aqui o registo das nossas preocupações pela forma de gerir o Município. O festival foi sem dúvida importante e deu visibilidade a Leiria, a questão é saber o preço e a relação custo / benefício. Muito obrigado."*

**Intervenção da senhora Presidente da Freguesia de Arrabal – Helena Brites**

**Transcrição:**

*"Helena Brites, freguesia de Arrabal.*

*Muito boa noite a todos, cumprimento o senhor Presidente da Assembleia, senhor Presidente da Câmara nas suas pessoas todos os presentes nesta sala, a comunicação social e também todos aqueles que nos acompanham a partir de suas casas.*

*Infelizmente, a minha intervenção vem também no seguimento de algumas questões relacionadas com a falta de segurança que se tem vindo a fazer sentir na freguesia do Arrabal que passo a partilhar.*

*Em representação da Freguesia do Arrabal, de modo particular dos moradores do lugar de Arrabal, venho por este meio expor a preocupação que tem vindo a ocupar o dia a dia, entenda-se igualmente o período noturno dos moradores deste lugar, de modo particular das Ruas Luís de Camões, Luís Lopes Vieira, Rua de Santa Margarida, Rua do Sobreirinho e Rua João de Deus. O motivo de tal preocupação está relacionado com a falta de segurança que se tem vindo a fazer sentir, no seguimento do arrendamento de uma habitação localizada na Rua Luís de Camões, que apresenta uma evidente vulnerabilidade em termos de condições habitacionais, sendo que desde 2022 tem vindo a ser ocupada a título particular, por agregados familiares sinalizados em diversos contextos institucionais, com vulnerabilidades no que diz respeito não só à proteção de crianças em risco como também à prática de crimes, tipificados por diversos atos ilícitos, alguns deles praticados na freguesia e devidamente reportados às autoridades. Neste sentido tendo em conta a missão de respeito por todo e qualquer ser humano, com sentido de dever cívico de integração e inclusão positiva no seio da comunidade, desde logo a Freguesia do Arrabal se disponibilizou para a articulação com as entidades competentes para prestação do devida supervisão e apoio, tendo inclusivamente a Junta de Freguesia aberto as suas portas, com vista ao cumprimento da prestação de trabalho comunitário, de forma a substituir uma pena de prisão por parte de um dos seus jovens elementos. Nesta primeira fase, entenda-se ano de 2022, a situação não foi de fácil gestão pelo frequente incumprimento da uma conduta concertante com as normas de respeito no seio da comunidade, no entanto acabou por ser atenuada e resolvida com a saída deste agregado familiar. Após um período de calma aparente, a partir sobretudo de junho do presente ano de 2024, voltamos a ser surpreendidos por mais um agregado familiar, cuja constituição do número de elementos nos baralha e confunde, por tão numerosa que é nuns dias em detrimento de outros. Note-se que esta exposição que agora faço nada tem que ver com qualquer atitude discriminatória em termos de racismo ou xenofobia, mas sim uma transmissão de não aceitação da presença de grupos de indivíduos desestabilizadores da ordem pública, pelo não cumprimento das normas comunitárias condignas com atitudes concertantes de respeito para com o outro. Passo de seguida a enumerar os atos em causa praticados nos últimos meses, entenda-se de julho a setembro, que tanto medo têm causado à população residente neste lugar, a saber:*

- Invasão de propriedade privada;*
- Realização de furtos;*
- Abordagem de pessoas vulneráveis com vista a aquisição de bens alimentares e outros;*
- Observação intimidante pelas zonas habitacionais e junto ao multibanco da rua de Santa Margarida, aquando da realização de levantamentos monetários, por parte da população;*
- Atos desconcertante, com a prática de gestos de obscenos;*

- *Circulação de viaturas suspeitas, sobretudo durante o período noturno;*
  - *Agressões físicas e verbais no interior e exterior da habitação com perturbação evidente da tranquilidade dos moradores circundantes;*
  - *Vinda de grupos de indivíduos externos com intuito ameaçador aos residentes da habitação, com desacatos na via pública praticados por atos de apedrejamento ou arremesso de outros objetos, como vigas de construção civil, não só à habitação em causa, mas também a outras habitações circundantes, incluindo a danificação de uma viatura;*
- Com todo este cenário verifica-se um sentimento de extrema insegurança e medo generalizado na população residente nesta zona circundante constituída por famílias com crianças de tenra idade e por alguns idosos mais solitários, alguns deles em situação de vulnerabilidade.*

*Importa ainda referir que nas imediações desta rua em causa se localiza o edifício do ATL da Fundação de Santa Margarida e alguns metros mais à frente a EB1 do Arrabal.*

*Perante o exposto importa informar os contactos já estabelecidos e diligências efetuadas, por parte da Junta de Freguesia às demais entidades e instituições e a outras pessoas:*

- *Abordagem ao senhorio da habitação, no sentido de averiguar as situações de não conformidade e incumprimento do contrato de arrendamento;*
- *Encontro de soluções conjuntamente com o SAS do Município no sentido de possibilitar uma situação de realojamento;*
- *Articulação com o Município de Leiria, nas vertentes da Ação Social e Proteção Civil;*
- *Articulação com os Comando Distrital e Territorial da GNR de Leiria;*
- *CPCJ.*

*Importa ainda referir que no passado mês, no dia 6 de agosto, este assunto foi alvo de uma intervenção, por parte de um morador em representação dos restantes, no contexto da realização da Câmara Aberta que possibilitou a vinda do Executivo da CML à freguesia;*

- *Na noite de 19 para 20 do presente mês os desacatos noturnos decorridos entre as 23h e as 2 horas da manhã exigiram a vinda do corpo de intervenção da GNR ao local;*
- *No seguimento desta ocorrência que motivou também a retirada das crianças a esta família por parte da CPCJ, a Junta de Freguesia convocou na passada segunda-feira, dia 23 de setembro pelas 19h no auditório da Junta de Freguesia, uma reunião que contou com a presença dos moradores, do senhorio, do Executivo da Junta de Freguesia, bem como a representação do Município de Leiria e do senhor comandante da GNR do Posto de Leiria.*

*Reconheço o empenho de todas as entidades na resolução deste problema, nomeadamente o reforço da segurança, por parte do patrulhamento mais intensivo da GNR, que tem vindo a ser evidente, sobretudo nos últimos dias, ainda assim não posso deixar de manifestar uma profunda tristeza e sensação de impotência e de extrema preocupação enquanto autarca responsável pela proteção e segurança da população do território que tenho a honra*

*de representar. Um território que projetou e implementou imensos projetos cujo objetivo visou a melhoria da qualidade de vida da população, com uma oferta de infraestruturas e serviços culturais e espaços de lazer que possibilitaram a atração de novos habitantes, através da aquisição de novas moradias na freguesia, e que hoje temem pela sua segurança e pela dos seus filhos menores que mesmo de tenra idade dizem: "A casa nova é perigosa". Questiono, pois, de que forma é possível, com ou sem a colaboração do senhorio, e quais os mecanismos institucionais e/ou legais viáveis, com vista à resolução definitiva desta situação que se arrasta no tempo por um período indeterminado, onde cada segundo pode fazer toda a diferença. Disse."*

**Intervenção da senhora deputada Marta Violante - PS**

**Transcrição:**

*"Senhor Presidente da Mesa da Assembleia permita-me que na sua pessoa cumprimente todos os participantes desta Assembleia e os serviços de apoio à realização da mesma, assim como todo o público presente e em regime online.*

*Marta Violante, Partido Socialista.*

*De novo a saúde. Falo como cidadã e potencial utente preocupada. Atenta e preocupada. Todos concordaremos que o Serviço Nacional de Saúde tem desempenhado um papel essencial na promoção da saúde e no combate às desigualdades no que ao acesso aos cuidados médicos diz respeito. Assim como todos somos levados a perceber que a pandemia da COVID-19 expôs fragilidades do sistema de saúde, muito principalmente, a falta de profissionais de saúde. Ainda assim, durante este período foram colocados mais de 15 mil profissionais de saúde.*

*Esta vinha sendo já uma preocupação do Partido Socialista que, em termos nacionais cuidou de envidar esforços no sentido de fortalecer a estrutura e organização do SNS. Tinha aliás chamado quem sabe do assunto, mas que o PSD ansiosamente fez questão de arredar. Tal como noutros organismos centrais.*

*Entre 2022 e 2023 a maternidade de Leiria recebeu verbas de mais de um milhão de euros para melhoria das infraestruturas e materiais, o que reflete o forte investimento do Governo de Marta Temido e Manuel Pizarro nesta maternidade.*

*Também localmente, em Leiria, se tomaram medidas de supressão das deficiências existentes face às necessidades crescentes, com enorme envolvimento do Município: investimento na construção de infraestruturas de resposta a cuidados de saúde primários; o projeto Bata Branca e com a assinatura de protocolo com a ULS firmando um enorme investimento na saúde e qualidade de vida dos municípios.*

*Havia várias preocupações. Mas havia planeamento e um trajeto perceptível em curso para se seguir.*

*Em novembro do ano passado, quando da sessão do estado do concelho, a sr<sup>a</sup> Deputada Margarida Sá do PSD fazia eco de algumas preocupações, nomeadamente a fuga de médicos para a emigração e para o privado; que o SNS não garantia cuidados médicos a todos os cidadãos, que de 2020, para 2023 as pessoas sem médicos de família, em Leiria, teriam subido de 2,2% para 33,7%; que o Hospital de Leiria não garantia a vigilância segura das grávidas. E agora? Quais serão os números? Que melhorias? As preocupações desvaneceram-se?*

*De facto, com o anúncio / promessa de um plano para a saúde em 60 dias, assumido pelo Presidente do PSD, durante a campanha eleitoral, alguns poderão ter pensado que tudo de resolveria como que por magia. Os portugueses votaram quiçá nesta quimera.*

*Ao invés de tudo melhorar, tudo piorou. Nunca antes se tinha passado por um período de fecho de urgências obstétricas de 18 dias – 18 dias srs. deputados – em Leiria. Sendo que para piorar a situação, fechou em simultâneo da maternidade das Caldas da Rainha. Neste período deixou de haver maternidades no distrito de Leiria. Algo impensável. Estas mesmas urgências e as de pediatria, em Leiria, além deste período inconcebível de fecho, continuam a fechar aos fins de semana.*

*É uma insegurança brutal para grávidas, crianças e suas famílias.*

*Alguma coisa muito grave e muito séria está a falhar na gestão e organização de recursos humanos efetuada pelo Ministério da Saúde.*

*É público que o Conselho de Administração do HSA propuseram que se recorresse a prestadores de serviço ou à ajuda de médicos de outras ULS, nomeadamente de Coimbra, que se pudessem deslocar à urgência de Leiria para completar as escalas. Trabalho em rede! Que se tenha conhecimento, o Ministério não deliberou assim, nem deliberou nada. Apesar de Coimbra ser Hospital Central e Universitário e a abrangência territorial de Coimbra e Leiria serem distintas, as duas ULS servem diretamente sensivelmente o mesmo número de utentes (Coimbra cerca de 410 500; Leiria cerca de 400 000), por isso a disparidade e discrepância dos números não se justifica: Coimbra conta com 90 médicos de obstetrícia e ginecologia. Leiria tem 13! Grande maioria dos quais com mais 50 e 55 anos, o que confere direito à não prestação de serviço de urgência ou urgência noturna. Não seria aqui óbvia e natural a partilha de recursos humanos? O Ministério nada deliberou. Ou melhor, deliberou - deliberou que as grávidas percorressem 200 kms até ao Porto. Inconcebível!*

*O Conselho de Administração do HSA propôs ainda que se reforçassem as diligências para contratação de médicos, incluindo até no estrangeiro, que se valorizassem as competências de enfermeiros especialistas, no sentido de reformular a assistência a partos simples, e ainda, claro, a gestão articulada das maternidades de Leiria e Coimbra, com escalas tb elas articuladas.*

*O Ministério, mais uma vez, nada deliberou.*

*Depois de 7 meses, onde está o plano de emergência? Que medidas já efetuadas? Quais ficaram por efetuar? Medidas inexistentes ou sem substancia concreta. As 60 muito apressadas medidas do Governo resultam em quase nada. E as que se realizaram, como a tão alardeada linha SOS Grávida, já existia, sofreu uma intervenção de cosmética ilusória. Promessa escrita em papel molhado, a do Plano para a Saúde. O Plano é outro. Sem prejuízo de considerarmos que o mais relevante é a resposta necessária, de qualidade e em tempo útil ao utente, o desinvestimento no Serviço de Saúde público será, por certo, desmotivador para os profissionais quererem nele ingressar.*

*O estado atual das coisas e o futuro que se adivinha só podem criar decepção, desconfiança e insegurança.*

*O Partido Socialista sempre pugnou por criar um sentimento de confiança no SNS junto dos Portugueses – este não é o caminho. Assim não é possível. Disse.”*

**Intervenção do senhor deputado Luís Paulo Fernandes - CHEGA**

**Transcrição:**

*"Muito boa noite, senhor Presidente e na sua pessoa cumprimentar todos os senhores deputados e senhoras deputadas, Presidente de Câmara, quem assiste online, executivo, comunicação social.*

*Os assuntos Antes da Ordem do Dia penso que já foram apresentados, a questão da insegurança que se vive na cidade de Leiria tem sido notícia **(PAM (Presidente Assembleia Municipal) – Peço silêncio, houve alguma coisa de anormal?) É um ratinho, um ratinho. (PAM – Bom, não sei se é rato ou se é rata, mas de qualquer das formas) Eu vi, eu vi, ó senhor Presidente é verdade, eu vi (PAM – Bom, de qualquer das formas, em nome da equidade de género vamos dar continuidade à nossa sessão. Muito obrigado) Não é fácil, olhe, olhe, lá vai, senhor Presidente, olhe (PAM – Vamos então, vamos então fazer um pouco de silêncio e vamos deixar a ratinha ou o ratinho e vamos então, senhores deputados podemos continuar?) Por acaso, vamos tentar ignorar, não é? (PAM - De certeza que ele veio para ouvir o senhor deputado Luís Paulo Fernandes e, portanto) Não temos deputados do PAN, não é? (PAM – Bom, vamos então dar continuidade) Acontece em todos os edifícios e pronto, é normal também. Preocupa-nos mais a insegurança que se tem vivido na cidade e tem sido notícia e para o CHEGA e para o deputado municipal Luís Paulo Fernandes. Nós não queremos fazer disto algo que nós tínhamos avisado e era uma questão de tempo. As atas existem, as gravações, os vídeos existem e eu sei perfeitamente e a maioria de vós também sabe o que é que foi dito nestas Assembleias acerca destes assuntos e acerca da insegurança. A reflexão que tem que se fazer e que é imperativo fazer é, os gastos que tivemos e que o Executivo teve com a videovigilância, as reuniões, o que foi assegurado***

*pela PSP e depois como é que é possível haver tantas fachadas, tantas perfurações no centro da cidade e mal de quem fica, e mal de quem são as vítimas e é que depois, para além das vítimas, temos as pessoas que perdemos no centro da cidade a visitar a cidade e o que antes era só o CHEGA e os deputados do CHEGA que traziam a esta Assembleia com o passar do tempo era tal e qual como eu disse, é uma questão de tempo e é uma questão de tempo e é uma questão de responsabilidade nossa, de todos nós, nós não ganhamos nada, não foi o CHEGA que vai ganhar uma coisa com isto, somos nós todos que perdemos e a um passo de se criar uma Polícia Municipal estamos perante os sapadores bombeiros, também de Leiria, a manifestarem-se em frente ao Parlamento e vamos criar um corpo de Polícia Municipal e vamos ver até que ponto não estarão também a queixar-se em breve de falta de condições é que os sapadores de Leiria também, também se manifestam em frente ao Parlamento e deixo este apelo ao Executivo de Leiria que faça uma reflexão também junto à Associação Nacional de Municípios e tal e qual como disse o senhor. Secretário, não é? Secretário, peço desculpa, senhor Dr., que efetivamente os bombeiros não têm subsídio de risco, não têm os voluntários, não têm os sapadores, que façam também a que as forças políticas presentes a força necessária, a influência necessária para que efetivamente tenham, o nosso partido CHEGA já deu o exemplo, durante esta semana deu entrada o projeto-lei para o subsídio de risco dos bombeiros sapadores porque também se manifesta os bombeiros sapadores de Leiria e todos a nível nacional, assim como a 17 de setembro para todos os bombeiros voluntários e, por isso, votámos a favor deste projeto, deste voto e desta recomendação de louvor e pedimos também que haja um esforço de todas as forças de sensibilização porque senão ninguém ganha nada todos perdemos assim como insegurança. As palavras do senhor deputado Pedro Assunção, do PSD, a insegurança, a negação da realidade, ó senhor deputado, já não há mais nada para negar, o Executivo não pode negar nada, é óbvio, as notícias estão aí, se calhar só não são mais notícias porque, se calhar não queremos passar uma imagem do que está a ser feito ao distrito de Leiria, neste momento a saúde estamos, estamos como estamos, foi apresentado da parte do grupo municipal do PS, dos 60 dias que foram prometidos e que nada acontece, continua tudo igual, exatamente continua tudo igual, quer com PS ou com PSD, continua tudo exatamente na mesma, também não estamos à espera de milagres, da parte do CHEGA não estamos à espera de milagres, agora há algo que todos nós temos que fazer reflexão e todos nós temos de trabalhar, é o respeito pela cidade e pelo concelho de Leiria e pelo distrito de Leiria que não está a acontecer a nível nacional, isto não é retórica, isto não é fácil vir aqui dizer, eu sinto que um distrito e principalmente um concelho dos que mais contribui com o país é ignorado, é ultrapassado, portanto, todos nós devemos no concelho e também no distrito, também somos do distrito, refletir acerca de, de, da forma como temos que lutar seja com PS, com PSD ou no futuro com o CHEGA, nós temos que fazer*

*prevaler tanto a nível de saúde, a insegurança, nós tínhamos alertado, dou uma palavra de apreço, e não sabia desta situação, à senhora Presidente do Arrabal, senhora Presidente, parabéns pela coragem, parabéns pela coragem porque depois de tomar medidas, efetivamente, vieram as represálias, mais uma vez o que fazemos de apelo não é levantar os braços, nós avisámos, o que nós fazemos de apelo é que nos unamos e que saibamos tomar as melhores medidas unidos para que estas situações não se repitam porque aqui não pretende ganhar o CHEGA, aqui pretende ganhar os leirienses e os fregueses também do Arrabal e de outras freguesias que mais dia menos dia com o sistema e com a justiça que temos e com a impunidade que temos e que dava para sorrisos e continua a dar para sorrisos de alguns sofremos na pele mais dia menos dia, sofremos todos na pele, portanto, a cidade não tem segurança mesmo com videovigilância, vamos ver como é que corre com a Polícia Municipal porque os sapadores, temos um corpo de bombeiros sapadores, e estão-se a manifestar porque não têm condições e, portanto, senhores deputados, é imperativa a unidade, é imperativo tomarmos a devida reflexão do que nós há muito vínhamos a alertar. Obrigado.”*

**Intervenção do senhor deputado Renato Cruz - PS**

**Transcrição:**

*“Boa noite a todos, cumprimento na pessoa do senhor Presidente todos os presentes e também quem nos acompanha a partir da internet.*

*Eu ouvia pouco do, do senhor deputado do PSD a questão do relvado e do concerto e da transparência e uma frase que disse que, felizmente, novos tempos se vivem. Em relação ao concerto, apesar de ser público, portanto, os tais 3 milhões de retorno financeiro que teve na economia local, relembro que o contrato que, que diz, portanto, que não há transparência foi votado em reunião de câmara e, pasme-se, por unanimidade, ou seja, com os votos a favor do PSD. Estamos a falar de um evento que, sim, os vereadores do PSD, sim, unanimidade compreende. Portanto, estamos a falar de um concerto que teve mil músicos, 23 nacionalidades, portanto, sobre o impacto é inegável e quero também aproveitar para dar os parabéns ao Município pelo excelente evento com que nos proporcionou no estádio. O estádio que, apesar de a finalidade e todos sabemos para que ele foi construído, tem muito mais do que futebol ou do que desporto, tem kickboxing, tem bilhar, tem atletismo, ténis de mesa, dança, podemos continuar com um sem número de atividades e lá está, mais uma vez, felizmente que esses novos tempos se vivem e o estádio é utilizado todos os dias e bem utilizado, mas sobre o relvado, que foi a questão central de tudo isto, importa dizer que, efetivamente, após a última intervenção o relvado do estádio Magalhães Pessoa na passada época teve a 2ª melhor nota dos relvados da 2ª liga, o que mostra a qualidade, aliás, ficou apenas atrás do Benfica campus, portanto, outra escala, outras dimensões. Efetivamente houve algum impacto, diria mais que mediático do que*

*significativo em termos de relvado, eu próprio hoje tive a curiosidade de, de ver e de ir questionar o que é que, o que é que se estava a passar, que é um assunto que a mim também me diz bastante, e em relação ao suposto custo, à suposta reparação não há reparação, o que houve foi um trabalho que é feito todos os anos previamente antes da época iniciar, um trabalho de escarificação, um trabalho de adubo, o trabalho de semente, um trabalho mais profundo que o Município, e bem, prolongou e em vez desse trabalho ser feito antes do início da época foi feito agora após o concerto, ou seja, não há relvado novo, não há custos de reparação, não há nenhuma tragédia, aliás, diria que o relvado durante o próximo fim de semana ou em poucos dias estará pronto, estará apto e pronto, para receber qualquer competição profissional e vir dizer que põe em causa a realização da Final Four se não é demagogia, perdoem-me, é no mínimo desconhecimento. Obrigado."*

**Intervenção do senhor Presidente da Assembleia Municipal**

**Transcrição:**

*"Muito obrigado, senhor deputado.*

*Vou agora perguntar ao senhor Presidente da Câmara se pretende de uma forma integral pronunciar sobre algumas destas intervenções deixando que a Assembleia fique mais serena e mais calma, temos um membro extraordinário na Assembleia e para evitar, vamos então dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara.*

*Senhores deputados, vamos tentar manter a calma, tentar manter a calma, tentar manter a calma, pedir aos serviços também que se for possível, se for possível, parece que já saiu, parece que já saiu, muito obrigado, esperemos que não volte, mas vamos manter a calma, com certeza, talvez seja bom abrir a porta, não ó Mário? Bom agora, se calhar, era melhor fechar a porta talvez, não? Bom, vamos então de alguma forma tranquila pedir ao senhor Presidente da Câmara se pretende de uma forma integral, como dizia, pronunciar sobre alguma das intervenções que foram proferidas."*

**Intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal**

**Transcrição:**

*"Sim, senhor Presidente.*

*Agradeço a oportunidade e depois pedia também a colaboração do vereador Carlos Palheira para responder às questões do estádio.*

*Portanto, há aqui um assunto que foi, que foi colocado "Antes da Ordem do Dia" por mais do que um elemento, pelo Pedro Assunção, pelo Paulo Fernando, também pela Helena Brites que é a questão da, da segurança no concelho de Leiria, seja na cidade, seja nas aldeias, nós temos a plena noção de que o aumento populacional que estamos a registar no concelho tem impactos naquilo que é as questões relacionadas com a segurança e isso não há dúvidas sobre isto basta perceber aquilo que é a pressão do trânsito, do número de acidentes, o que é também as consequências sociais de excesso populacional numa*



*cidade na resposta dos diversos serviços públicos para perceber que a tensão subiu, subiu em Leiria como subiu no país inteiro, portanto, não vale a pena estarmos a dizer que, que os níveis de insegurança se mantêm iguais ao período quer da crise de 2010, quer no período passado antes do covid, portanto, estamos efetivamente num momento de crescimento populacional com consequências naquilo que é o aumento do, do trânsito, o aumento dos conflitos e o aumento também da insegurança e que obriga ao Estado Português e também às autarquias, mas em especial ao Estado Português, a encontrar respostas de reforço de meios, nomeadamente de recursos humanos para poder espalhar pelo país aquilo que são os agentes de proximidade, no caso concreto da cidade da PSP e no caso das, das aldeias a GNR. Portanto, há aqui um esforço a ser feito de, de recrutamento aumento de pessoas, hoje vivemos um tempo diferente não só por questões geracionais, mas também porque estamos num período de pleno emprego e num período de pleno emprego ser polícia ou ser GNR já não é tão atrativo como era no passado e, portanto, nós hoje temos GNR's a saírem da carreira de GNR para se dedicarem a uma linha por turnos em fábricas, porquê? Porque têm o seu tempo contado, porque não têm que fazer fins de semana, porque não têm tanto risco e, portanto, nós estamos a falar também de um comportamento geracional que mudou por completo nos últimos tempos e que torna também mais difícil o recrutamento de meios humanos. O que temos feito em termos do Município é reforçar a organização e a articulação com as forças de segurança, hoje temos um, temos um relacionamento muito mais próximo com, com estas duas forças, colaboramos no investimento de alguns meios, nomeadamente viaturas seja o carro, os carros de apoio quer na área da Escola Segura, quer do Comércio Seguro, mas também a aquisição de 2 motas para aquilo que é chamado as equipas de intervenção rápida que são um motociclista e depois mais um polícia que geralmente costumamos assistir quando há intervenções mais musculadas e, portanto, vamos equipar também a PSP com estes meios e há também um reforço de investimento nos meios tecnológicos através das 61 câmaras de videovigilância, um investimento de praticamente 1 milhão de euros que estão praticamente concluídas, algumas estão a funcionar em teste e já com resultados, portanto, nós hoje temos a cidade mais vigiada e, portanto, é a melhor resposta que podemos dar num investimento que foi 100% pago pelo Município, portanto, o nosso orçamento numa competência que não é da Câmara Municipal. Por outro lado, já foi anunciado e também percebo que as intervenções do CHEGA, é engraçado, estava a ver ontem uma entrevista do Trump e geralmente o tipo de intervenção é muito parecida, não é? Portanto, é assente naquilo que é a diabolização da imigração, a insegurança, a construção de muros, ou seja, isto é praticamente uma cassetete que se repete e que temos que ter cuidado, eu já disse isto muitas vezes, acho que todos os políticos, a grande maioria dos políticos e das pessoas que ainda são pessoas moderadas e o radicalismo ou o discurso do ódio ou da violência só*



*nos prejudica como povo e é por isso que devemos ter o reconhecimento de que há um problema, saber que as suas soluções não são imediatas porque também isso não vale, já ninguém acredita em soluções de 60 dias, de 100 dias, isso não existe, porque isto não se resolve com um cronómetro e também objetivamente há soluções que passam muito por investimento mais em meios tecnológicos do que propriamente em meios humanos devido aos motivos que já expliquei anteriormente, portanto, a Polícia Municipal tem o seu risco porque, como disse há pouco, vamos abrir os concursos, depois de termos o regulamento feito, havemos de abrir concursos, formar elementos e vamos ver se eles aparecem porque não é fácil encontrar e, portanto, o nosso desejo é que se crie um corpo e que depois se dê sustento a tarefas de vigilância e de acompanhamento do trânsito e outras tarefas locais. Relativamente à questão do Arrabal é uma situação muito específica e que nos preocupa bastante, mas que do ponto de vista daquilo que é o seu enquadramento legal de, de uma intervenção que precisa de ser bastante cuidada porque as pessoas aparentemente ocupam casas ao qual pagam renda e, portanto, temos que ter aqui um esforço adicional para garantir a segurança das pessoas e, naturalmente, o Vereador Luís Lopes está a acompanhar com a, com a Presidente de Junta Helena Brites sobre isto porque é algo que preocupa uma localidade que nunca teve registos de qualquer tipo de insegurança no passado.*

*Depois, falámos, falou-se aqui, a Eugénia Costa falou da sinalização, dos projetores e dos painéis de publicidade, bem, curiosamente o PSD consegue o pleno, quer dizer temos o Ley a vir dizer que Leiria precisa de mais painéis informativos do trânsito e depois temos passado poucos minutos um Vereador do mesmo partido a dizer que "atenção, esses painéis podem ser em excesso e podem ferir a segurança das pessoas. Bem, eu compreendo, é uma caricatura, eu percebo, mas como é normal assim como os senhores deputados vivem preocupados e atentos ao normal funcionamento de uma cidade, nós temos uma equipa técnica, Vereadores, dirigentes que todos os dias pensam a Câmara e também têm essas preocupações e, portanto, não estamos distraídos relativamente às questões dos painéis publicitários que hoje são muito debatidos em Lisboa pela dimensão que ocupam na cidade, mas temos, naturalmente, preocupações nesta área e, portanto, a localização foi sempre articulada dentre os diversos serviços juntamente com a entidade que os coloca, importante dizer que quem explora esses painéis publicitários paga à Câmara anualmente uma quantia associada a esse, a esse direito e, portanto, é uma receita da Câmara.*

*Relativamente à Correia Mateus, ao acesso à escola na rua de São Luís, o projeto está concluído, a nossa intenção é até ao final do ano lançar o procedimento, escusado será explicar que é uma intervenção complexa, obriga à construção de um muro de contenção, ao mesmo tempo está a decorrer a construção da creche, os terrenos vocês conhecem bem a história, já falámos aqui, portanto, há muito envolvido numa situação antiga ainda do*



*tempo do senhor Presidente da Câmara Lemos Proença de um loteamento que existiu, que deixou de existir, mas que enquanto existiu permitiu construir uma escola e, portanto, entre vários dossiers este é um daqueles que é difícil de encontrar soluções e, finalmente, com o esforço do Vereador Ricardo Santos e dos, e dos proprietários dos terrenos lá se conseguiu chegar a um entendimento para esse alargamento.*

*Depois, há a intervenção referente à saúde que foi aqui, quer pelo Nuno Violante, quer pela, pela Marta levantados é algo que nos preocupa bastante, tivemos um verão muito, muito difícil do ponto de vista daquilo que é a imagem do Hospital de Leiria, da região de Leiria e aquilo que foi a decisão desajustada de encerramento das urgências durante tanto tempo e o envio de grávidas cuja gravidez planeada podia ser feita, no nosso entender, em Coimbra e foi anunciado que era no Porto e a verdade é que podia ser feito em Coimbra porque elas foram lá feitas. Falta explicar porque é que na 1ª hora as mandaram para o Porto e, de facto, o sistema não é transparente e não é solidário e eu conheço bem isto porque é da natureza humana, nós temos nas nossas diversas experiências profissionais, há sempre uma margem de segurança que fica para nós, que a gente diz "há, isto está tudo cheio", mas ainda cabe lá mais uma pessoa no elevador. E, se calhar, em Coimbra estão a falar de barriga cheia, eu não admito que se fale como se, estamos a falar de territórios, de regiões exatamente iguais, mas tem um bocadinho mais de população, nós temos 400 mil utentes a ser servidos na nossa região de Leiria, do hospital, eles têm 420, portanto, parece-me evidente para servir 400 é preciso os tais 23 médicos obstetras, portanto, se eles têm 90, dos 90 tiram 23, ficam exatamente igual a nós com um problema, é que os nossos 23 não existem porque são 13 e, portanto, dos 90 tem que se tirar o suficiente para chegar aos 23 ou então os nossos doentes têm de ir para Coimbra e nós temos que gerir aquelas vagas e nós temos que gerir aqueles médicos porque eles não são de Coimbra. Isto é fácil de perceber, não é? Também acho que é. Portanto, o sistema tem que funcionar em vasos comunicantes, tem que ser claro, tem que ser objetivo, nunca devia ter ido para o Porto, mas acho que deste processo das urgências gerou-se bastante discussão e ficou evidente que o problema não se resolve em pouco tempo, o problema é estrutural e também a nossa maneira de estar na política não é só dizer mal por dizer, nós tivemos oportunidade de falar já com vários médicos, sobretudo médicos que a gente classifica como já com bastante experiência no Serviço Nacional de Saúde, com a Ordem dos Enfermeiros, dos Médicos e, como já disse várias vezes, há uma Ordem que tem de se pôr na ordem senão não há solução, isso para mim é evidente que é preciso coragem e autoridade porque a gente tem falta de médicos, os médicos, temos de ter médicos que vêm de fora, para virem de fora de ser reconhecidos, no dia em que tivermos mais médicos nós ativamos a carga, enquanto não tivermos temos tensão no sistema. Outra solução é os médicos dedicarem-se àquilo que é a parte médica efetiva e deixar tarefas para outros*



*fazerem, não é? Por exemplo, eu sou um doente crónico e tenho ácido úrico, triglicéridos, colesterol, de 3 em 3 meses quando acaba a caixinha a médica emite uma receita, não é uma tarefa para a médica pode ser uma tarefa para uma enfermeira ou pode ser uma tarefa para uma administrativa porque e, portanto, esse tempo é dedicado a outras coisas importantes e, portanto, há muitas soluções para que o tempo do médico seja aproveitado sendo ele delegado ou em enfermeiros ou em outras pessoas, mas obriga aqui a um grande choque na mudança. Bem, mas podia agora falar de muitas coisas e temos aqui pessoas que sabem muito mais do que eu, do que isto, eu apenas aprendi desde agosto até agora coisas novas, coisas que se têm que inovar, tem que se ter coragem para mudar. Eu acho que se fizéssemos algumas ações dessas mais, e outra situação, um parto que seja totalmente seguro, aquele que não obedece qualquer tipo de problema, o grau de segurança está garantido com os enfermeiros parceiros, portanto, o médico pode ser o médico está nas urgências suportar aquela vigilância porque se a probabilidade de ter que ir acudir é muito baixa, portanto, as lógicas dos protocolos, que são diferentes de país para país e que, se calhar, os nossos em ambiente de guerra têm que ser diferentes porque nós vivemos uma guerra, nós tivemos a experiência do covid e transformámo-nos, eh pá, neste momento nós temos um problema de défice de recursos humanos, temos de ter medidas alternativas e radicais. Bem, sobre a saúde estou solidário, estou preocupado e, portanto, queremos fazer parte da solução, já o fazemos, nós temos 9 centros de saúde que se não fosse a Bata Branca estavam fechados, com um investimento muito grande do Município e que não é nossa competência, mas não arriscámos a investir esse, esse montante e outros, e outros noutras áreas da saúde, temos de investir mais.*

*Havia um tema qualquer que eu queria comentar, mas já não me recordo, que estava aqui um bocadinho perdido.*

*Agora sobre o relvado, que é o grande tema desta cidade, não é? Até dizem "é pá, até fui ver o relvado. Primeiro, era importante que os senhores vereadores antes de dizerem, senhores vereadores, senhores deputados antes de dizerem que o relvado está muito danificado e o tartan também o fossem ver, não custava nada, com um bocadinho de tempo, melhorava a qualidade da sua intervenção, tirava uma fotografia, via pelos seus olhos, é um esforço, tudo bem a senha de presença até podia justificar essa deslocação que fica aqui mesmo, fica em caminho e faziam trabalho político relevante e não alimentava uma polémica quando toda a gente já percebeu que nem o relvado será substituído, porque ele está recuperado, nem o tartan ficou danificado e para nós este é um assunto que está praticamente concluído, mas que como, naturalmente, nós já temos larga experiência política quando eu vi este episódio, disse assim: "Bem, preparem-se que isto é igual ao percurso Polis e ao alcatrão que a gente colocou" por isso, lá temos que fazer testes, fotografar, mandar lá o drone, explicar tintim por tintim, porque a política moderna hoje é*

*assim, porque ao 1º erro, à 1ª fotografia que exista ou são incompetentes ou estragaram tudo, lá vai o dinheiro, porquê? Porque vivemos da política do radicalismo, porque ninguém acredita no outro, porque são todos uma cambada de incompetentes, são todos iguais e há uns que dizem: "São todos uns xuxalistas", como eu às vezes leio. Reduzir a nossa tarefa também a este nível de irresponsabilidade é, de facto, um exagero, pronto, mas para comprovar tudo o que foi feito no relvado e para que não haja dúvidas eu pedia ao Vereador Carlos Palheira para poder explicar o investimento que foi feito, a intervenção que foi feita para que este assunto seja esclarecido aos senhores deputados."*

**Intervenção do senhor Vereador Carlos Palheira**

**Transcrição:**

*"Muito boa noite a todos. Cumprimentar todos os presentes na pessoa do senhor Presidente.*

*A primeira questão sobre o estádio é dizer que é premium e premium é 5 estrelas e não é por nós que fazemos esta avaliação, é pela Liga e em Portugal existem oito e, portanto, é sinal de qualidade das intervenções que temos feito ao longo do tempo e também sinal de qualidade das intervenções que os nossos funcionários têm dedicado ao estádio e aos nossos parceiros. Já o senhor deputado Renato tinha dito, 12 modalidades estão no estádio. Um estádio que recebe como o estádio de Leiria recebeu no ano de 24 a Taça da Liga, Taça da Europa de Lançamentos, Liga das Nações Femininas com a realização de 4 jogos e agora um grande concerto que foi elogiado por toda a gente, reduzir isto a uma coisa menor acho que não é correto. Dizer-lhe também, no ano de 2023 realizaram-se no estádio 800 eventos, 122 desportivos, 678 cooperativos. Este ano, até agosto, realizámos 486, 400 cooperativos e 86 desportivos. Dizer-lhe também uma questão muito importante, se o estádio é seguro é dos poucos estádios em Portugal que tem todas as medidas de autoproteção garantidas, também um trabalho que não é apenas e só olhar para o relvado é olhar para o outro lado do estádio tornando-o seguro com todas as condições que tiveram que ser avaliadas e verificadas para que isto fosse possível. Sim, temos uma empresa que nos oferece todas as garantias, a Ibero Viridis, e só a empresa, por exemplo, que trata do estádio do Sporting, do Guimarães, do, do Marítimo etc., portanto, é uma empresa com muita experiência, sofreu impactos com o concerto? Sofreu, sofreu alguns impactos que não estávamos à espera? Sofreu, até nós sofremos um pouco porque se nós recordarmos no fim de semana do concerto houve também uma vaga de calor e durante o concerto não foi possível regar com a forma como nós queríamos e, portanto, teve um efeito sobre o relvado, mas também confiamos nas pessoas que trabalham com nós, connosco e com as garantias que nos deram. Sim vai ser, nós não fizemos uma questão. Todos os anos antes do início da época desportiva é feita uma intervenção profunda ao nível do relvado que são termos técnicos, o verticut, o verticor, etc., quer dizer, são cortes, depois tem que se fazer*



*umas sementeiras etc., nós para não onerarmos o orçamento que temos dissemos: "Não, não se faz agora, vamos fazer após o concerto porque vamos ter dados e impactos significativos sobre o relvado". Fizemo-lo e acho que o fizemos bem. Também poderia ter havido um problema que era ao nível da planimetria do, do próprio relvado ser afetado e, portanto, criar ali zonas de depressão, mas felizmente quando fizemos a intervenção profunda no relvado fizemo-lo com uma condição nova é que mudámos toda a base juntamente com todo o enrocamento que temos lá, que são pedras graníticas e com areias que são também da zona do Mondego que não selam porque não têm calcário, portanto, a drenagem é melhor, e para selar toda esta estrutura metemos uma tela em, em múltiplas direções, o que é que faz? Com que a relva ao crescer vai enraizar sobre a tela, dá maior consistência ao relvado impedindo, por exemplo, passando aqui o Estádio do Boavista em que saltavam bocados de, de relvado, o nosso não acontece isso por causa da forma construtiva, e esta tela também garante que o estádio não sofre danos a nível estrutural nem tão pouco também no sistema de rega. Também falou aqui uma questão que tinha que ver com uma intervenção que nós fizemos há alguns anos e reduziu um pouco ao sistema de, de drenagem, de drenagem não, perdão, do sistema de rega do próprio estádio, não, não falou numa intervenção em 2020 no valor de 500 mil euros e disse que foi no sistema de rega? **(gravação impercetível)** Não? Drenagem sim, sistema de rega, não, mas não foi só isso, também senão podemos causar aqui algum desconforto relativamente a quem está a ouvir porque senão teria sido caro, foi feito todo o sistema de iluminação foi tudo substituído porque as novas regras de transmissão televisivos exigem que temos de ter pelo menos 1400 luzes no campo e, por isso é que somos premium, tivemos que mudar o sistema elétrico todo do estádio, substituímos todas as ups's do estádio, os quadros elétricos, o sistema elétrico de todo o estádio foi todo revisto porque sim, passado 15 anos ou 16 ou 17 está obsoleto, fizemos a substituição todas da iluminação também do estádio, fizemos a substituição e colocação de detetores de incêndio das portas de segurança, etc. foi tudo revisitado, mas fizemos mais, também fizemos um outro lote que foi um outro que foi mais para as instalações técnicas com a colocação de novas caldeiras, substituição de bombas de água, etc., um conjunto também de intervenções profundas e fizemos uma terceira que foi a colocação de um novo vídeo screen no próprio estádio e a intervenção não foi 500 mil euros, foi 712, porque era uma necessidade também do estádio. Sobre o valor que disse, como é que é possível chegar aos 3 milhões? Eu vou-lhe só dizer uma coisa, aqui, por exemplo, só o dado de Coimbra, porque, às vezes parece que os outros têm os dados corretos nós temos os dados incorretos, Coimbra no concerto Coldplay disse que cada pessoa que lá foi gastou 180,14 euros, se eu aplicasse isto a 20 mil pessoas já dava os 3600, dava 600 mil de troco, mas não ainda tiveram os mil músicos, como sabe estiveram cá durante um tempo de 4, 5 dias, tivemos um gasto médio de 500 euros, que*

*eram mais 500 mil euros, e a organização que teve um envolvimento gigante que esgotou todos os nossos hotéis, como sabe, não só a organização, mas também todos os participantes também estimando a organização um investimento de 500 mil euros, os músicos 500 mil euros e todos os participantes com um custo médio, eu só apliquei de 100 euros, dava 2 milhões, chegávamos aos 3 milhões de euros diretos fora os investimentos indiretos que não temos, posso-lhe trazer quando fizermos o estudo junto da Cision, que é uma entidade certificada para o caso. Espero ter respondido a todas as suas dúvidas. Obrigado.”*

De seguida o senhor **Presidente da Assembleia Municipal** passou para o “Período da Ordem do Dia”.

**\*\*\*\*\* PERÍODO DA ORDEM DO DIA \*\*\*\*\***

**Ponto 1 - Relatório do Presidente da Câmara sobre a atividade do Município e relatório financeiro nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Apreciação nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**

O senhor **Presidente da Câmara Municipal** comunicou nada ter a acrescentar estando, no entanto, disponível para esclarecimento de questões.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** passou à apresentação do Ponto n.º 2 pois o Ponto n.º 1 não carece de votação.

\*\*\*\*\*

**Ponto 2 – Finanças:**

**Ponto 2.1 - Fixação da taxa de derrama para o ano de 2025 – Lucro Tributável de 2024** - Apreciação, discussão e votação;

Intervenção do senhor **Presidente da Câmara Municipal**

Transcrição:

*“Muito obrigado, senhor Presidente.*

*Portanto, relativamente ao Ponto 2.1, fixação da derrama para o ano de 2025, portanto, vamos propor a mesma taxa de 2024 e aquela que tem sido utilizada nos últimos anos com a possibilidade de as empresas que têm um, um montante de lucro tributável de 150 mil euros ou inferior e que tenham e que criem postos, 3 postos de trabalho possam recorrer a esse incentivo, a esta, a esta isenção recorrendo então ao Regulamento de Apoio ao Investimento e à criação de emprego no concelho de Leiria. Em 2023, esta receita representou o montante de 6,2 milhões de euros tendo vindo a crescer nos*

*últimos anos, o que representa também um bom desempenho das empresas que estão sediadas ou que estão, que têm a sua atividade aqui em Leiria.”*

**Intervenção do senhor deputado Carlos Poço - PSD**

**Transcrição:**

*"Senhor Presidente, sobre este ponto uma nota muito breve, nós não concordamos que que a derrama seja pelo valor máximo, apesar da isenção que consideramos muito boa, é um aspeto que nós, que nós registamos com agrado e queria, queríamos deixar aqui uma sugestão para quando for possível, possivelmente este ano já não, mas deixamos a sugestão para que nas isenções pudessem incluir as empresas que transferissem a sua sede social para o concelho nos dois últimos anos, nos dois últimos anos, portanto, para acolher ou ter uma forma de agradecimento às empresas que venham a, que venham a mudar a sua sede social para o concelho. É uma sugestão que damos e que será implementada ou não se assim o Executivo o decidir. Muito obrigado.”*

**Intervenção do senhor Presidente da Assembleia Municipal**

**Transcrição:**

*"Muito obrigado, senhor Presidente.*

*Esta questão da isenção relativamente às empresas que se venham a fixar em Leiria podemos analisar, eventualmente o senhor deputado pode-nos apresentar também mais uma sugestão, mais uma ou outra sugestão, terá que haver é um compromisso de fixação senão são empresas que andam a saltitar, não é, pronto? Vem um ano sai, volta a entrar, mas no meu entender pode ser um incentivo interessante e acho que não, não ponho de lado, temos é que pensar se é legalmente viável e qual é o grau de compromisso que depois vamos exigir a esta, a esta empresa ou estas empresas, não é? Qual é o vínculo mínimo que temos que exigir para beneficiar desta isenção. Muito obrigado.”*

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 2.1** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por maioria**, com **38 votos a favor** (33-PS, 3-PSD, 1-PCP, 1-CDS-PP/MPT), **11 votos contra** (9-PSD, 1-IL, 1-Independente) e **1 abstenção** (1-CHEGA), a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Relatório e Contas do Município de Leiria referente ao ano de 2023**.

\*\*\*\*\*

**Ponto 2.2 – IMI - Fixação das taxas do imposto municipal sobre imóveis (IMI) para o ano de 2025** - Apreciação, discussão e votação;

**Intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal**

**Transcrição:**

*"Muito obrigado, senhor Presidente.*

*Aqui também mantemos a taxa de IMI que é a taxa mínima possível, portanto, que é 0,3%, depois há, consoante a localização, nomeadamente em áreas de reabilitação urbana, minorações ou majorações consoante os prédios estejam degradados ou devolutos, aí obriga a um aumento da taxa para que haja aqui uma penalidade que pode ser, no caso de prédios urbanos devolutos, esta taxa é multiplicada por 3, portanto, fica em 0,9%. Naqueles em que já obtiveram a sua reconstrução existe uma minoração e, portanto, um incentivo à sua recuperação para além de outros critérios associados às questões das famílias, dos agregados que também têm sido objeto de deduções tendo em conta o número de dependentes que as famílias apresentam nas suas declarações. Muito obrigado.”*

**Intervenção do senhor deputado Luís Paulo Fernandes - CHEGA**

**Transcrição:**

*"Boa noite, mais uma vez.*

*A questão do IMI é um imposto que o CHEGA não concorda sobre os imóveis e que há-de lutar para sempre que este mesmo seja abolido, a proposta que fazemos também ao Executivo é que efetivamente já deixámos nos anteriores anos, é que zonas industriais que não tenham saneamento, prédios que não tenham saneamento básico e que pagam para esse efeito que possam ter algum desconto ou mesmo não pagar o IMI porque tem custos com as descargas das cisternas e tem outros custos associados e estão a pagar impostos de, de bens que não tem. Muito obrigado.”*

**Intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal**

**Transcrição:**

*"Só aqui um apontamento que não, não referi que acho que é importante, nós tínhamos votado também no ano passado a isenção de IMI por mais 2 anos em situações específicas, nomeadamente para agregados familiares que são de habitação própria tendo em conta o volume ou o valor da habitação que está estipulado em 153 mil euros e, portanto, podem recorrer a essa isenção aqueles que têm habitações adquiridas ocorrido até ao ano de 2022 e, portanto, estamos a dar mais 2 anos de isenção, é um pouco parecido como era antigamente a contribuição autárquica que quem beneficiou da altura de isenção era de 10 anos e, portanto, aqui é um período também de isenção para quem compra casas com estas características. Muito obrigado.”*

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 2.2** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por maioria**, com **48 votos a favor** (33-PS, 12-PSD, 1-PCP, 1-IL, 1-Independente), **1 voto contra** (1-CHEGA) e **1 abstenção** (1-CDS-PP/MPT) a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **IMI - Fixação das taxas do imposto municipal sobre imóveis (IMI) para o ano de 2025.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 2.3 – Fixação da percentagem de participação no IRS, de sujeitos passivos com domicílio fiscal na circunscrição territorial do Município de Leiria, para rendimentos do ano de 2025 -** Apreciação, discussão e votação;

**Intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal**

**Transcrição:**

*"Muito obrigado, senhor Presidente.*

*Portanto, estamos a fixar a participação no IRS em 5%, que é a taxa de comparticipação máxima, os, os diversos municípios neste período, nestas, nestas Assembleias podem definir qual a taxa, há muito, não há uma clareza relativamente a uma ideologia ou partidariamente porque temos câmaras municipais do PS e do PSD que aplicam os 5%. Há também aqueles que estão isentos, são 41, são só 41 municípios que não ficam com dinheiro do IRS, e aqui são 16 do PSD e 16 do PS, portanto, não se encontra uma coerência partidária nestas medidas, portanto, é muito caso a caso, no entanto, a maioria dos municípios do país, 36%, opta por fixar os 5% que é a nossa, é a nossa proposta, pronto. Já expliquei aqui por mais de uma vez e volto a dizer este é um imposto que deve ser feita justiça social naquilo que são os escalões definidos pelo Estado, pronto, é ali que se faz a verdadeira justiça nos incentivos e atualmente um dos temas que está em cima da mesa na negociação do orçamento é se, é esta questão do IRS jovem que uns consideram que é profundamente injusta e outros acham que é justa e, como é óbvio, este é ali que se faz a justiça, não é? É ali que se tenta definir qual os critérios de, de incentivo ou de, de política fiscal. Bem, no nosso caso os municípios arrecadam ou isentam esta taxa num fenómeno de isenção e é isso que era aqui importante referir quem iria beneficiar não seriam as populações mais pobres porque a grande maioria dos trabalhadores do nosso concelho recebe o ordenado mínimo e muitos pensionistas também não descontam para, não descontam para IRS assim como os salários mínimos também não descontam, portanto, esses o seu efeito seria nulo e iria, naturalmente, beneficiar todos aqueles que pagam mais imposto e, portanto, sobretudo as populações que têm rendimentos maiores e, portanto, também achamos que conseguimos fazer justiça arrecadando o IRS e investindo, reforçando o Fundo de Emergência Social que foi esse um dos objetivos e podem dizer assim, mas o Fundo de Emergência Social já a câmara tem, pois, mas a câmara todos os anos mete lá 1 milhão de euros ou 1,2 milhões de euros e era um fundo que não existia e que foi criado, portanto, é mais uma despesa, não é? Não estamos a dizer "ah, despesa social já fazia", não, nós crescemos na despesa social com a criação do fundo e, portanto, aplicamos*

*uma parte desse dinheiro para, justificamos de certa maneira a não isenção ou a não redução no investimento que fazemos na área social. Muito obrigado, senhor Presidente.”*

**Intervenção do senhor deputado Luís Paulo Fernandes - CHEGA**

**Transcrição:**

*"Bom, senhor Presidente, o facto de ignorar os nossos apelos e as nossas propostas não nos fazem desistir e confesso que ficámos atentos ao que ia fazer no último ano de mandato e optou por teimar em continuar a taxar ao máximo o IRS, isto é o que tem que ser dito a todos os leirienses, podia tê-lo feito, ainda fiz uma reflexão se podia ser considerado pois uma manobra eleitoral para o último ano, teimou em deixar ficar na taxa máxima. Nós não concordamos com, com o que disse de justiça social não compete ao Executivo porque a maioria dos trabalhadores são, recebem o ordenado mínimo e faz pouca diferença, mas às pessoas que trabalham, aos empresários que trabalham, às pessoas que recebem mais que o ordenado mínimo não quer dizer que não precisem e não quer dizer que o município de Leiria ao estar nos 36%, como bem disse, dos municípios que taxa ao máximo seja um exemplo. O município de Leiria ao que vimos e demonstra boa capacidade financeira, bom, equilíbrio de contas, bom equilíbrio financeiro, então caramba, o que é que faz aos leirienses? Aplica-lhes a taxa máxima. Se não tem saúde, se não tem segurança, se não tem um sinal do, do Executivo que efetivamente para futuro não deixa ou para renovar o seu mandato como, como Presidente de câmara ou para deixar para o próximo Presidente de câmara também uma boa linha de baixar e a nossa proposta é baixasse para 2,5% e não era demais, e não era de mais então se nos queixamos não temos zonas industriais com saneamento básico, se por causa do, do tecido empresarial que cresceram as empresas uma em cada lado e a câmara não tem culpa nenhuma e por aí está tudo desculpado e vamos, deixamos estar na taxa máxima e vamos assobiando para o lado porque não é preciso, toda a gente vive bem. Não vive bem, há insegurança, há ausência de, de médicos, o problema do Governo Central, mas o problema também é o Executivo e pode continuar a ignorar o deputado Luís Paulo Fernandes e o CHEGA, mas nós teremos que dizer que há falta de respeito pelos leirienses porque se lhe falta tanta coisa também falta o respeito do Executivo de Leiria em baixar a taxa de IRS e perdeu uma boa oportunidade, poderá ainda estar a tempo. Muito obrigado.”*

**Intervenção do senhor deputado Carlos Poço – PSD**

**Transcrição:**

*"Isto é uma questão recorrente, o PSD vem todos os anos apresentar a sua discordância com a taxa máxima, concordo com senhor Presidente da câmara que não é uma questão ideológica, é uma questão de gestão e é uma questão de gestão, o município tem um*



*superavit, já foi de 40 milhões, até um pouco menos, mas tem um superavit bastante confortável e quando o senhor Presidente levanta a questão que o salário mínimo nacional não paga imposto e quem paga imposto são aqueles que têm bons rendimentos, eu recordava que se tiver um salário de 900 euros paga imposto, se tiver um salário de 950 ou mil paga imposto e eu não acho que uma pessoa com este salário possa ser considerada aqueles com bons rendimentos, isso seria muito bom para as pessoas que recebem estes, estes salários parcos de 900 euros ou mil pudessem beneficiar do contributo do município "perdoando-lhes", entre aspas, 2,5% ou 2% ou, ou o que fosse da sua contribuição de IRS, portanto, seria um, um bom sinal do município para com essas famílias, com essas pessoas que têm esses rendimentos. Era esta nota que queremos deixar claro, também entendemos que não é uma questão ideológica, é uma questão de gestão e o PSD não concorda que se mantenha sistematicamente, ano após ano na taxa máxima de IRS em 5%. Muito obrigado."*

**Intervenção do senhor deputado Júlio Jesus - PS**

**Transcrição:**

*"Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e na sua pessoa todos os presentes e os que nos acompanham on-line.*

*Boa noite,*

*Não é possível uma redução ou devolução dos impostos ao mesmo tempo que se pede o crescimento de investimento e da despesa, lamentamos, mas esse exercício económico não é viável sem colocar em causa o futuro de todos. O rigor equilíbrio financeiro é para manter e uma marca nossa.*

*IRS, manter a taxa de participação do IRS em 5% é sem dúvida uma opção política e de gestão do executivo e alinhada com o seu programa eleitoral que foi sufragado nas últimas eleições autárquicas por larga maioria dos leirienses.*

*Entendemos que a política fiscal e a estratégia de redução do IRS devem ser nacionais e definidas pelo respetivo governo.*

*Não seriam claramente as famílias com maiores dificuldades e menores rendimentos as abrangidas pela devolução do IRS, infelizmente só uma percentagem inferior a 30% de pessoas seriam abrangidas pela devolução e na maioria dos casos num montante bastante diminuto.*

*Não posso deixar de repetir o que aqui disse no ano anterior, mais do que devolver pouco a alguns dos que mais ganham, a nossa reflexão devia ser sobre as razões que levam a que metade dos leirienses não liquidem IRS, numa região de pleno emprego como o é Leiria, com empresas sólidas, dinâmicas e rentáveis. Uma sociedade mais justa será sempre uma sociedade com menores desequilíbrios económicos e sociais.*

*Nunca é demais recordar que uma parte desta receita vai para o fundo de emergência social, que não existia e foi criado por este executivo, tem permitido apoiar os que vivem com maiores dificuldades entre eles os idosos, não esquecendo os apoios na escola pública e à saúde, o que muito nos orgulha.*

*Ainda sobre o IRS gostaria de deixar aqui uma nota sobre as 3 capitais de distrito da região centro litoral, todas com a mesma opção sobre a devolução do IRS, Aveiro, Coimbra e Leiria, 2 PSD e Leiria PS.*

*Será sempre a análise anual efetuada pelo executivo da situação económica e social, que determinará se a percentagem de participação no IRS sofrerá ou não alteração no futuro. Iremos votar favoravelmente este ponto.*

*Obrigado.”*

O senhor **Presidente da Câmara Municipal** referiu nada ter a acrescentar.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 2.3** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por maioria**, com 37 **votos a favor** (33-PS, 3-PSD, 1-PCP), **12 votos contra** (9-PSD, 1-IL, 1-CHEGA, 1-Independente) e **1 abstenção** (1-CDS-PP/MPT) a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente à **Fixação da percentagem de participação no IRS, de sujeitos passivos com domicílio fiscal na circunscrição territorial do Município de Leiria, para rendimentos do ano de 2025.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 3 – Informação sobre a situação económica e financeira 1.º semestre de 2024 – SMAS Leiria – Para conhecimento;**

Intervenção do senhor **Presidente da Câmara Municipal**

Transcrição:

O senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o **Ponto 3** à votação.

A Assembleia Municipal **tomou conhecimento.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 4 - Informação semestral sobre a situação económica e financeira do Município de Leiria, prestada pelo auditor externo – 1.º semestre de 2024 – Para conhecimento;**

O senhor **Presidente da Câmara Municipal** referiu não ter nada a acrescentar estando, no entanto, disponível para prestar esclarecimentos sobre o assunto.

Intervenção do senhor deputado **Luís Paulo Fernandes - CHEGA**

Transcrição:



*Senhor Presidente, efetivamente o CHEGA, e de certeza que muitos leirienses ficarão e continuam sem respostas, obtivemos respostas da parte do Executivo quanto às reservas que tinham o auditor externo e que continuam a ver-se plasmadas. Estamos no último ano de mandato e não sabemos o que é que se passa porque não se consegue conciliar 5 milhões de euros. À data do presente relatório, volto a ler, isto é, são várias Assembleias, "À data do presente relatório não foi elaborada a reconciliação bancária de uma conta à ordem de uma instituição financeira com que a entidade trabalha incluída na rubrica "Caixa e depósitos" e que se apresenta movimentos por conciliar no valor líquido de 5.022.432 euros, eu nem consigo dizer, isto é muito milhão, portanto, não são 5 mil euros, não são 500 euros e parece que só o CHEGA é que está preocupado com isto, não veja a comunicação social, não vejo, eu tenho visto mais deputados, se calhar estou a cometer aqui alguma, mas pelo menos nós temos alertado o que é que se passa, não fica bem se temos tanto equilíbrio financeiro, se temos um auditor externo que continua a colocar nas reservas esta situação e também não se consegue detetar, não se consegue reconciliar de onde é que veio, para onde é que vai, será que sou eu que estou mal? O partido é que está mal ou será que isto é um problema? Estamos todos a ignorar, depois não ligam a um ano das eleições, estamos de Assembleia em Assembleia, senhor Presidente a resposta que nos deu por escrito não nos satisfaz. Não sei até que ponto se o auditor terá de comunicar às entidades, nós ainda não o fizemos. Nós, deputados, temos a responsabilidade de fiscalizar o Executivo, somos os primeiros e primeiros e únicos, acima de nós só teremos o Ministério Público e outras situações. Eu não tenho curso de contabilista nem tirei nenhuma, nenhuma formação, vocês sim, se algum de vocês tiver formação nesta área é que sabe se, efetivamente é muito grave e agradecia que esclarecessem. Nós não estamos satisfeitos que um documento que apresenta reservas continuamente, Assembleia após Assembleia, das duas uma ou é mesmo para ignorar porque está tudo bem ou então temos um problema e não satisfaz. Muito obrigado."*

**Intervenção do senhor deputado Manuel Cruz - PS**

**Transcrição:**

*"Boa noite, senhor Presidente, permita-me que na sua pessoa cumprimento todos os presentes e aqueles que nos seguem através dos meios digitais.*

*Senhores Deputados, este é um relatório que é firmado pelos auditores, que tem como objetivo a avaliação da situação económica e financeira do município e, como referido pelos próprios auditores pela sua natureza emite apenas informação. Não emite reservas.*

*O relatório em análise, de auditoria económica e financeira do Município de Leiria, é um documento que nos dá uma visão clara e objetiva da atual situação financeira do nosso concelho. Antes de mais, gostaria de sublinhar o caráter técnico e informativo deste*

*relatório, cuja principal missão é avaliar a situação económica e financeira com base em dados de meio ano, até 30 de junho de 2024.*

*Este relatório revela uma trajetória positiva e encorajadora para o nosso município. Embora o Município de Leiria não esteja obrigado a apresentar demonstrações financeiras intercalares, a análise efetuada sobre o balancete analítico até junho destaca indicadores robustos de liquidez, solvabilidade e uma autonomia financeira que se aproxima dos 100%. Estes são sinais claros da boa gestão financeira que tem sido implementada.*

*É de salientar o excelente trabalho e cooperação de todas as pessoas do município envolvidas no processo de auditoria. Este esforço colaborativo resultou em recomendações que reforçam ainda mais a credibilidade do município, tanto interna quanto externamente. Cumpri os compromissos com os colaboradores e garantimos a regularização atempada de dívidas aos fornecedores. Este desempenho confere ao município uma imagem de confiança perante entidades públicas, empresariais e, acima de tudo, os nossos munícipes.*

*Contudo, o relatório também aponta alguns desafios, nomeadamente no grau de execução de investimentos previstos, como obras públicas. Estes atrasos devem-se, em grande parte, às dificuldades no mercado de trabalho e na disponibilidade de materiais, realidades que todos enfrentamos atualmente. Mas é importante destacar que o executivo está totalmente comprometido em superar estas dificuldades e em realizar os investimentos necessários, especialmente nas áreas mais sensíveis, como a proteção civil, habitação, ambiente e ação social.*

*A conclusão é clara: a gestão financeira do município é estável e prudente, como demonstrado pelo nível de execução orçamental, onde 57% do orçamento já está comprometido, e pelos resultados no lado das receitas, com uma execução de quase 60%. Estes números refletem um trabalho sério e responsável.*

*Por fim, quero destacar que este relatório reforça quatro princípios fundamentais de uma boa contabilidade: fiabilidade, oportunidade, comparabilidade e custo-benefício. Estes princípios são cruciais para garantir a transparência e a confiança de todos os nossos parceiros e munícipes.*

*Senhores deputados, este relatório não só demonstra o sucesso da gestão financeira do município, mas também reforça o nosso dever de continuar a apoiar este executivo. Juntos, podemos assegurar que o concelho de Leiria continue no caminho do progresso e da confiança. Muito obrigado.”*

#### **Intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal**

##### **Transcrição:**

*"Muito obrigado, senhor Presidente.*

*Dar nota que são reservas semestrais, portanto, isto para nós também é um desafio, todas aquelas que não cumprem ou cujo, ou aquelas que são objeto de melhoria, para nós*

*constitui um desafio até ao final do ano. A questão da reconciliação bancária não é a 1ª vez, nós já conseguimos fazer a de 2023, a de 2024 ainda não acabou o ano, mas esperemos, é o meu desejo que esta, esta reserva desapareça porque, como é óbvio, também nós nos sentimos incomodados com esta situação, mas é, como já disse várias vezes, é tarefa difícil, quer dizer, não é, não é a questão da complexidade, mas exigente do ponto de vista de horas de recursos humanos para tentar informatizar o sistema recorrendo ao um robot, esse robot já está a trabalhar nas notificações dos pagamentos automáticos, mas na reconciliação bancária precisa ainda de programação suplementar e, portanto, vamos aguardar e espero que até ao final do ano se consiga fazer a reconciliação do ano em curso e assim retirarmos esta reserva do nosso relatório do revisor Oficial de Contas. Muito obrigado.”*

A Assembleia Municipal **tomou conhecimento.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 5 - XIV Modificação ao Orçamento Municipal para o ano de 2024 -**  
Apreciação, discussão e votação;

Intervenção do senhor **Presidente da Câmara Municipal**

Transcrição:

*“Obrigado, senhor Presidente*

*Portanto, são, pedimos à Assembleia Municipal para autorizar o reforço de verbas em algumas rubricas em detrimento de outras que serão reduzidas, sobretudo relacionadas no plano, no PPI e no Plano Plurianual de Investimento questões relacionadas mais com a área da educação e da cultura e social e depois no plano de atividades coisas também muito relacionadas quer com a educação, quer com a cultura e, portanto, esta, estes reforços por terem características plurianuais obrigam à aprovação da Assembleia Municipal.”*

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 5** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por maioria**, com **45 votos a favor** (33-PS, 11-PSD, 1-CDS-PP/MPT), **2 votos contra** (1-CHEGA, 1-IL) e **3 abstenções** (1-PCP, 1-PSD, 1-Independente) a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente à **XIV Modificação ao Orçamento Municipal para o ano de 2024.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 6 - Aquisição dos imóveis que constituem a “Quinta do Faria”, sites entre os aglomerados urbanos do Vale da Catarina e Vale da Rosa, lugar de Caranguejeira, Freguesia da Caranguejeira, para o domínio privado do Município**

- Apreciação, discussão e votação;

Intervenção do senhor **Presidente da Câmara Municipal**

Transcrição:

*"Muito obrigado, senhor Presidente da Assembleia.*

*Nós, este assunto já veio a reunião de câmara e da Assembleia e já foi autorizado, no entanto, aquando o envio para o visto do Tribunal de Contas foi-nos pedido um esclarecimento e que houvesse uma decisão por parte da Assembleia, que é o órgão competente, para as questões relacionadas com a dispensa de consulta ao mercado bem como a fixação das condições gerais de aquisição que não tinham sido definidas na anterior deliberação e agora ficam transcritas na deliberação e decididas pela Assembleia, caso seja essa a sua vontade e assim cumprimos com um pedido ou uma exigência do Tribunal de Contas que na primeira deliberação não tinha sido incluído. Muito obrigado."*

Intervenção do senhor deputado **Pereira de Melo - PSD**

Transcrição:

*"Pereira de Melo, PPD.*

*É uma intervenção rápida, porque motivo no documento que nos é distribuído aparece coberto a preto, aquilo é uma minuta, aparece coberto a preto todos os nomes dos vendedores exceto na página 15, em que é dito que é o senhor Júlio Vieira da Silva e Lucília da Silva, Vitória da Silva, portanto, na página 15 está lá esse nome e nos restantes não está. Ora, isto é uma minuta em que é dito quais são os terrenos, é citado os terrenos, é citado os limites e, afinal esconde-se com quem é que se vai fazer um negócio, uma situação que eu não percebo porque é que está-se a esconder se já na sessão anterior foi dito com quem ia ser feito o negócio agora passou a esconder-se exceto na página 15, logo no início da página 15 em que é dito realmente que é o casal, o senhor Júlio Vitória da Silva e a senhora Lucília Silva Santos Vitória da Silva. Afinal, não sei o que é que está a esconder ou é mais um dos habituais erros desta, deste Executivo. Portanto, eu gostava de saber por que motivo se esconde os nomes. Obrigado."*

Intervenção do senhor **Presidente da Câmara Municipal**

Transcrição:

*"Muito obrigado, senhor Presidente.*

*Portanto, tem a ver com o RGPD e, portanto, o problema é a Assembleia Municipal publicar tudo numa área que é pública e, portanto, esta, esta preocupação de ocultar o nome tem a ver com isso, pronto. Agora, na página 15 em concreto não tenho aqui, deve-se ter escondido juntamente com o rato e não o consegui encontrar, mas não tenho aqui a página 15, mas admito que a explicação para retirar ou para ocultar os nomes tem a ver com isso, mas depois aparece o nome da pessoa na página 15 parece uma contradição **(gravação impercetível)** na 1ª linha, pois, ainda por cima, não sei, não consigo responder, mas pronto, mas, eventualmente depois para publicar o documento final, depois eventualmente será retirado ou será ocultado, não sei. Muito obrigado."*

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 6** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por maioria**, com **45 votos a favor** (33-PS, 11-PSD, 1-CDS-PP/MPT) e **5 votos contra** (1-PCP, 1-PSD, 1-IL, 1-CHEGA, 1-Independente) a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente à **Aquisição dos imóveis que constituem a “Quinta do Faria”, sites entre os aglomerados urbanos do Vale da Catarina e Vale da Rosa, lugar de Caranguejeira, Freguesia da Caranguejeira, para o domínio privado do Município.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 7 - Concessão do direito de uso privativo de espaços integrados no domínio público do Município de Leiria, por procedimento de Hasta Pública – Autorização prévia da Assembleia Municipal da concessão e suas condições gerais, autorização da abertura do procedimento e aprovação das peças** - Apreciação, discussão e votação;

Intervenção do senhor **Presidente da Câmara Municipal**

Transcrição:

*"Muito obrigado.*

*Portanto, aqui é a autorização para lançarmos então este procedimento para a colocação no mercado do quiosque / café situado no jardim da Almuíña, propriedade do município, e que tem como preço base 21.300 euros ficando com a responsabilidade de quem ganhar terá que licitar acima deste valor em múltiplos de 10 euros e ficará com um contrato de utilização de 5 anos não renovável. Muito obrigado."*

Intervenção do senhor deputado **Nuno Violante - PCP**

Transcrição:

*"O PCP nada tem, como nunca teve, contra a concessão de cafés ou outros estabelecimentos públicos de propriedade municipal e inseridos no domínio público municipal e neste caso também não tem.*

*Aproveitamos o ensejo para dizer o óbvio:*

*Em primeiro lugar, entendemos que o quiosque-café, local em que se fuma e se consomem bebidas alcoólicas, por um lado, e sendo estabelecimento indutor do próprio consumismo infantil, por outro, devia estar a uma distância de segurança do equipamento infantil, claro está.*

*Em segundo, o dito parque infantil é incompreensivelmente pequeno, exíguo para as necessidades e capacidades do espaço do Jardim. Com efeito, o Jardim da Almuíña, por ser servidos por ciclovía e pelo seu enquadramento paisagístico notoriamente agradável é ponto de encontro e de lazer da população e das crianças do concelho, exigindo um espaço maior, com mais aparelhos e com respostas também para crianças mais velhas.*

*Posto isto, vamos a um assunto formal, mas que consideramos significativo da gestão municipal.*

*O Jardim da Almuinha Grande situa-se, para quem não sabe, e parece serem muitos, na freguesia de Marrazes, integrada na União das Freguesias de Marrazes e Barosa e não, como julga a Câmara Municipal de Leiria e os dirigentes municipais, na União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, como consta do documento distribuído. Aliás, já na reunião de câmara que aprovou também, o erro está na ata.*

*Não é um mero lapso, é a ignorância que grassa entre Presidente da Câmara, vereadores, secretariados de apoio ao presidente e aos vereadores e chefes dos serviços municipais que trataram do assunto e que não é inédito no que toca a considerar áreas da freguesia de Marrazes na União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes.*

*O que este facto meramente formal diz é muito mais do que um mero formalismo, diz-nos que os responsáveis pela gestão do território do concelho não o conhecem, diz-nos que as questões são tratadas não pelo conhecimento da realidade, mas por percepções subjetivas, diz-nos ainda, o que também é grave, que há chefias municipais, nomeadas pela Câmara que têm uma evidente ignorância sobre o território que deveriam conhecer e onde atuam levando a questionar se detêm as condições necessárias e suficientes para o exercício dos cargos.*

*Obviamente que sofrendo a deliberação e as peças anexas deste erro crasso, que pode indiciar que os próprios registos oficiais na Conservatória do Registo Predial estejam errados, o PCP propõe que este ponto seja retirado e seja de novo trazido à Assembleia com todos os documentos e a deliberação da Câmara e eventuais despachos do Presidente e vereadores sanados deste lamentável vício. Muito obrigado.”*

#### **Intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal**

##### **Transcrição:**

*"Bem, primeiro que tudo queria, naturalmente, pedir desculpas porque, de facto, o jardim está localizado na freguesia dos Marrazes e Barosa e, por isso, queria lamentar, eu próprio agora que estou a ler, acho que a maioria das pessoas conhece, não sei a justificação, mas seguramente não foi por desconhecimento, pode ter sido por lapso de copy paste ou outras coisas parecidas e eu próprio já li e só agora estou a ler e devia ter lido com mais atenção. Eu não me importo de retirar, não sei se há problema relativamente a este assunto. Se for só esta incorreção propunha a correção onde se lê Leiria, Pousos, Barreira e Cortes passa a ser Marrazes e Barosa e fica o problema resolvido e acho que a Assembleia tem poder suficiente para corrigir, não sei se é possível **(PAM - Senhor deputado Nuno Violante? (gravação impercetível), sendo possível assim será).**"*

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 7** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente à **Concessão do direito de uso privativo de espaços integrados no domínio público do Município de Leiria, por procedimento de Hasta Pública – Autorização prévia da Assembleia Municipal da concessão e suas condições gerais, autorização da abertura do procedimento e aprovação das peças.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 8 - Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares do 1.º ciclo e Atividades de Animação e Apoio à Família do Pré-escolar (AAAF) – Transferência de valores de apoio / encerramento do ano letivo 2023/2024 -**

Apreciação, discussão e votação;

**Intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal**

Transcrição:

*"Obrigado, senhor Presidente, portanto, está-se a propor aqui um acerto de verbas constantes naquilo que foi o ano letivo que encerrou, uma vez que tem como referência uma deliberação de 2023 e, portanto, estamos a fazer este acerto sobretudo com pagamentos às juntas de freguesia que são nossas parceiras nesta, nestas atividades de animação e apoio à família do pré-escolar e nas refeições escolares do 1º ciclo."*

**Intervenção do senhor deputado Nuno Violante - PCP**

Transcrição:

*"Obrigado, senhor Presidente.*

*Não é surpreendente que os valores cabimentados se revelassem insuficientes, uma vez que o "critério da economicidade" não foi aplicado tendo em conta o custo/benefício, que neste caso, exigiria o fornecimento de uma alimentação saudável para as crianças e jovens, o que tendo em conta as queixas da comunidade escolar, nem sempre se verifica. Mais surpreendente, ou pelo menos a necessitar de explicação porque eu não consigo alcançar, é justificar a insuficiência dos valores no ano letivo de 2023/2024 com "alterações decorrentes da situação da pandemia" – por isso, peço esclarecimento. Obrigado."*

O senhor **Presidente da Câmara Municipal** solicitou à senhora Vereadora Anabela Graça para complementar a informação sobre este ponto.

**Intervenção da senhora Vereadora Anabela Graça**

Transcrição:

*"Boa noite a todos. Cumprimento o senhor Presidente e nele todos os presentes. Relativamente a estes considerandos, com certeza que ao longo das freguesias há um ajuste em termos dos recursos humanos e este ano também tem, portanto, é feito com base no estudo do ano anterior, que é o ano 22/23 e, portanto, agora vamos no 23/24 e*

*nesse sentido há ajustes em termos de recursos humanos que, como sabem este programa tem em vista não só as refeições escolares, mas o acompanhamento da mão de obra que acompanha as crianças durante o período das refeições, portanto, o que está aqui com certeza que espelha também um pouco daquilo que foi os resultados do ano transato, de qualquer forma depois irei tentar perceber em termos de valor numerário em que aqui se traduz nos valores que estão relativamente a este ano, portanto, não sei exatamente quais são os valores que transitam do ano anterior para este ano que está aqui, mas terá com certeza a ver com os recursos humanos que acompanham as crianças durante o período das refeições.”*

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 8** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares do 1.º ciclo e Atividades de Animação e Apoio à Família do Pré-escolar (AAAF) – Transferência de valores de apoio / encerramento do ano letivo 2023/2024.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 9 - Reescalonamento de compromissos contratuais com diferimento de encargos para anos futuros - DIGEMP ÁREA 2** - Apreciação, discussão e votação;

Intervenção do senhor **Presidente da Câmara Municipal**

Transcrição:

*"Muito obrigado, senhor Presidente.*

*Portanto, temos aqui três empenhadas em que estamos a pedir então a antecipação de verbas plurianuais tendo em conta o bom ritmo de execução de duas e a outra estamos a pedir um ajuste para mais tarde. Muito obrigado”*

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 9** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por maioria**, com **49 votos a favor** (33-PS, 12-PSD, 1-PCP, 1-IL, 1-CDS-PP/MPT, 1-Independente) e **1 abstenção** (1-CHEGA) a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Reescalonamento de compromissos contratuais com diferimento de encargos para anos futuros - DIGEMP ÁREA 2.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 10 - Regulamento Municipal do Táxi Social 65+** - Apreciação, discussão e votação;

Intervenção do senhor **Presidente da Câmara Municipal**

Transcrição:

*"Portanto, este regulamento visa apoiar a deslocação através de táxi de pessoas com mais de 65 anos, população sénior que devido à distância que tem das suas residências, sobretudo aos centros de saúde ou hospital de Leiria podem recorrer a este regulamento e ao apoio e anualmente estamos a garantir essa deslocação através da disponibilização de táxis para prestação deste, deste serviço e para o efeito estamos então aqui a aprovar este regulamento para dar cabimento legal ao seu cumprimento."*

**Intervenção do senhor deputado Nuno Violante - PCP**

**Transcrição:**

*"Obrigado, senhor Presidente.*

*O PCP considera que a intervenção social a que o programa se destina, é meritória, mas que não deveria ser o município a assegurar o direito à saúde (inclusivamente ao nível da mobilidade), função que pertence aos órgãos centrais do estado. Aliás, o próprio Presidente de Câmara falou sobre isso a propósito de outras iniciativas e programas. Consideramos também que se cada município começar a tratar estes assuntos de forma diferenciada, surgirão desigualdades no acesso à saúde, que é um direito fundamental, no todo do território nacional, isto é, um município faz, o outro faz diferente e o outro não faz, poderá ser complicado. Concluimos ainda que a necessidade deste programa não pode ser dissociada da falta de adequação da rede pública de transportes que existe nem da falta de investimento nessa rede. Pelo exposto, é claramente um programa meritório, mas com estas preocupações e pelo exposto iremos abster-nos. Obrigado."*

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 10** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por maioria**, com **49 votos a favor** (33-PS, 12, PSD, 1-IL, 1-CDS-PP/MPT, 1-CHEGA, 1-Independente) e **1 abstenção** (1-PCP) a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Regulamento Municipal do Táxi Social 65+**.

\*\*\*\*\*

**Ponto 11 – Juntas de Freguesia:**

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** sugeriu a discussão do ponto em conjunto fazendo-se a votação ponto a ponto.

**Intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal**

**Transcrição:**

*"Portanto, este Ponto 11 materializa-se em contratos interadministrativos com várias juntas, umas são modificações na área da educação, há também aqui um contrato com a União de Freguesias de Marrazes e Barosa relativamente ao pavilhão desportivo dos Marrazes que nos permite pagar horas à junta de freguesia para poder distribuir depois pelos, pelos clubes e depois temos um conjunto de, de apoios às freguesias através do*

*regulamento de atribuição de apoios às freguesias que foram articulados, candidatados pelas freguesias nos últimos meses e que habitualmente todos os anos apresentam estas, estes mesmos pedidos de apoio, uma parte é para despesa corrente, outra parte é para despesa de capital, todas elas têm direito a esta, a estas verbas, elas são distribuídas tendo em conta o peso relativo de cada uma delas no contexto do concelho. Muito obrigado.”*

**Intervenção do senhor deputado Nuno Violante - PCP**

**Transcrição:**

*"Muito obrigado.*

*Farei chegar à Mesa a votação, mas venho dizer que, de facto, vamos votar contra os dos pontos 11.1 a 11.7, com exceção do ponto 11.2 por se tratarem de contratos interadministrativos e, mais uma vez e, apesar dos nossos constantes apelos, não existem estudos prévios que demonstrem que o interesse público é melhor defendido neste formato. Muito obrigado.”*

**Ponto 11.1 - Minuta de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências no âmbito da Educação – 6ª Modificação** – Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 11.1** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por maioria**, com **49 votos a favor** (33-PS, 12-PSD, 1-IL, 1-CDS-PP/MPT, 1-CHEGA, 1-Independente) e **1 voto contra** (PCP), a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente à **Minuta de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências no âmbito da Educação – 6ª Modificação**.

\*\*\*\*\*

**Ponto 11.2 - Contrato com a União de Freguesias de Marrazes e Barosa para a locação de horas no Pavilhão Desportivo de Marrazes** - Apreciação, discussão e votação;

**O senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o Ponto 11.2 à votação.**

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Contrato com a União de Freguesias de Marrazes e Barosa para a locação de horas no Pavilhão Desportivo de Marrazes**.

\*\*\*\*\*

**Ponto 11.3 - Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a Freguesia de Bidoeira de Cima no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 11** - Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 11.3** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por maioria**, com **49 votos a favor** (33-PS, 12-PSD, 1-IL, 1-CDS-PP/MPT, 1-CHEGA, 1-Independente) e **1 voto contra** (PCP), a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a Freguesia de Bidoeira de Cima no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 11.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 11.4 - Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Colmeias e Memória no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 9** - Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o Ponto **11.4** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por maioria**, com **49 votos a favor** (33-PS, 12-PSD, 1-IL, 1-CDS-PP/MPT, 1-CHEGA, 1-Independente) e **1 voto contra** (PCP), a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Contrato**

**Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Colmeias e Memória no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 9.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 11.5 - Contrato Interadministrativo de delegação de competências celebrado entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 15** - Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 11.5** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por maioria**, com **49 votos a favor** (33-PS, 12-PSD, 1-IL, 1-CDS-PP/MPT, 1-CHEGA, 1-Independente) e **1 voto contra** (PCP), a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Contrato**

**Interadministrativo de delegação de competências celebrado entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 15.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 11.6 - Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Parceiros e Azoia no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 9** - Apreciação, discussão e

**votação;**O senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o **Ponto 11.6** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por maioria**, com **49 votos a favor** (33-PS, 12-PSD, 1-IL, 1-CDS-PP/MPT, 1-CHEGA, 1-Independente) e **1 voto contra** (PCP), a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Parceiros e Azoia no âmbito da execução de obras diversas – Adenda n.º 9.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 11.7 - Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Colmeias e Memória no âmbito do programa “Viver Freguesias” – Adenda n.º 1** - Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 11.7** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por maioria**, com **49 votos a favor** (33-PS, 12-PSD, 1-IL, 1-CDS-PP/MPT, 1-CHEGA, 1-Independente) e **1 voto contra** (PCP), a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Contrato**

**Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a União das Freguesias de Colmeias e Memória no âmbito do programa “Viver Freguesias” – Adenda n.º 1.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 11.8 - 11.8.Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração da candidatura das despesas de capital para 2024 – Freguesia de Bidoeira de Cima – Apreciação, discussão e votação;**

O senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o **Ponto 11.8** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração da candidatura das despesas de capital para 2024 – Freguesia de Bidoeira de Cima – Apreciação, discussão e votação;**

\*\*\*\*\*

**Ponto 11.9 - Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração de candidatura de apoio das despesas de capital – União das Freguesias de Colmeias e Memória – Apreciação, discussão e votação;**

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 11.9** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e Uniãos das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração de candidatura de apoio das despesas de capital – União das Freguesias de Colmeias e Memória.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 11.10 - Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e Uniãos das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração da candidatura de apoio das despesas de capital - União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes** – Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 11.10** à votação. A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **11.10.Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e Uniãos das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração da candidatura de apoio das despesas de capital - União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 11.11 - Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e Uniãos das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração de candidatura de apoio das despesas correntes – União das Freguesias de Colmeias e Memória**– Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 11.11** à votação. A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e Uniãos das Freguesias do Concelho de Leiria – Alteração de candidatura de apoio das despesas correntes – União das Freguesias de Colmeias e Memória.**

\*\*\*\*\*

**Ponto 11.12 - Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e Uniãos das Freguesias do Concelho de Leiria – Transferência de verba de candidatura de apoio das despesas de capital para candidatura das despesas correntes – Freguesia de Bidoeira de Cima** – Apreciação, discussão e votação;

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal** colocou o **Ponto 11.12** à votação.

A Assembleia Municipal de Leiria deliberou **aprovar por unanimidade** a proposta da Câmara Municipal de Leiria referente ao **Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e Uniões das Freguesias do Concelho de Leiria – Transferência de verba de candidatura de apoio das despesas de capital para candidatura das despesas correntes – Freguesia de Bidoeira de Cima**.

\*\*\*\*\*

De seguida foram colocados a votação os pontos 2 a 11 da Ordem de Trabalhos, tendo a Assembleia Municipal de Leiria **deliberado por unanimidade** a sua aprovação em minuta, de acordo com o ponto 3 do Artº 57º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.

#### **ENCERRAMENTO**

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo senhor Presidente da Assembleia, encerrada a sessão, eram **23h41** horas.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que tem como suporte a gravação digital de tudo quanto ocorreu na respetiva sessão, nos termos do disposto no artigo 60.º do Regimento, e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Catarina Isabel dos Santos Clemente, que a elaborei nos termos legais.

## **APROVAÇÃO DA ATA**

De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Leiria, em sua sessão ordinária realizada no dia 13 de fevereiro de 2024, deliberou **por maioria**, com 1 abstenção (BE), **aprovar a ata**.

O Presidente da Assembleia Municipal de Leiria  
António Lacerda Sales

A Técnica Superior  
Catarina Isabel dos Santos Clemente